

Initiative organized by:



20|19
23
RESEARCH CENTER - ISAL

THINK⁺

International Conference
*On Management, Hospitality and Tourism:
a multilevel approach*

*Think+ 2021 - International Conference on Management, Hospitality and Tourism:
a multilevel approach*

Funchal | Madeira, February 4th and 5th, 2021
online (ZOOM)

isalthink.wordpress.com

Supported by:

pontēditora
A travessia para o conhecimento

e³ Revista de Economia
Empresas e
Empreendedores
na CPLP

Institutional sponsors:

 REPÚBLICA
PORTUGUESA

 Secretaria Regional
de Turismo e Cultura

 FUNCHAL

e3 – Revista de Economia Empresas e Empreendedores na CPLP

Ficha técnica

Sede Social e Redação:

Startup Madeira - Campus da Penteada


9020 - 105 Funchal, Madeira

E-mail: geral@ponteditora.org


Telefone: 291 723 010

URL: ponteditora.org

URL (revista): revistas.ponteditora.org/index.php/e3

 facebook.com/ponteditora

 linkedin.com/in/ponteditora

 twitter.com/ponteditora

 instagram.com/ponteditora

Diretora/Editora-Chefe: Doutora Áurea Sandra Toledo de Sousa

Periodicidade: Semestral (janeiro, julho)

Propriedade: Ponte Editora, Sociedade Unipessoal, Lda.

NIPC: 514 111 054

Composição do Capital da Entidade Proprietária:

10.000€, 100% detido por Ana Leite, Doutoranda.

Gestão/gerência (não remunerada): Eduardo Leite, Ph.D.

ISSN (online): 2183-380X

ISSN (print): 2183-7201

ERC:

127154

Contextualização

O Instituto Superior de Administração e Línguas | ISAL inicia a sua atividade como instituição de ensino superior na Região Autónoma da Madeira (RAM) em 1984. A relação com a região em que o ISAL está inserido é uma das suas preocupações fundamentais, pois visa contribuir para o desenvolvimento regional e para a fixação de conhecimento na Região Autónoma da Madeira.

É num quadro global, de internacionalização, mas com compatibilidade regional, competitivo e em constante mutação que o ISAL pauta e constrói o seu futuro, contribuindo para a transformação do meio em que está inserido e procurando novas direções, sem perder de vista aquelas que sustentaram o passado.

O processo de investigação não pode ser decretado, deve ser cultivado. Nos últimos anos, o ISAL tem dedicado atenção e despoletado iniciativas tendentes a estimular e aumentar os documentos e iniciativas de cariz científico. O seu principal objetivo é fortalecer as capacidades de comunicação científica, escrita ou oral, através de atividades de estímulo científico.

Inerente ao facto de existir inovação está patente o ato de investigação. O “Think+ 2021” é um evento académico e empresarial com foco numa abordagem multinível. Pretende assinalar, discutir e contribuir com estratégias sustentáveis dentro da sua área de atuação.

O mote desta primeira edição assenta em três pilares estratégicos: a prática pedagógica, a produção científica e a valorização profissional.

O evento, que conta este ano com a sua primeira edição, pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e boas práticas nas áreas da gestão, hotelaria e turismo, numa abordagem multinível. O programa do “Think+ 2021” contempla sessões plenárias, paralelas e apresentação de pósteres. Os resumos serão publicados em livro de resumos com ISBN e a versão completa das comunicações apresentadas na conferência será publicada em livro de atas com ISBN. Os autores dos melhores trabalhos poderão ser convidados a ampliar os seus textos com vista à publicação numa revista científica.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca, criada para o ISAL, os três pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2019/2023.

A marca Think+ almeja ser muito mais do que a universalização linguística dos atos de pensar, refletir ou achar e acreditar num futuro que esteja estruturado em eixos estratégicos, que compõem o anagrama que dá origem à marca.

Technology

Hospitality

Intelligence

Networking

Knowledge

Comité

Comité de Direção

| | | |
|--|------|--|
| Doutoranda Sancha de Campanella | ISAL | scampanella@isal.pt |
|--|------|--|

Comité de Organização

Chairs:

| | | |
|---------------------------------|------|--|
| Dr. Diogo Goes | ISAL | diogo.goes@isal.pt |
| Doutorando Luís Sardinha | ISAL | luis.sardinha@isal.pt |

Co-Chairs:

| | | |
|------------------------------|------|--|
| Dra. Andreia Carvalho | ISAL | andreia.carvalho@isal.pt |
| Dra. Leonilde Olim | ISAL | leodiasolim23@gmail.com |

Comité Científico

Coordenação:

| | | |
|-------------------------------|------|--|
| Doutor Sérgio Teixeira | ISAL | sergio.teixeira@isal.pt |
|-------------------------------|------|--|

Elementos Constituintes:

| Membros | Afiliação | País | Contacto |
|-------------------------------|---|-------------|--|
| Amélia Ferreira da Silva | CEOS, Politécnico do Porto | Portugal | acfs@iscap.ipp.pt |
| Ana Raquel Machado | Técnica Superior da área de Turismo no Município de Arruda dos Vinhos | Portugal | anaraqueldsmachado@gmail.com |
| Andreia Carvalho | ISAL | Portugal | andreia.carvalho@isal.pt |
| Ângelo Duarte Jardim Patrício | ISAL | Portugal | angelo.patricio@isal.pt |
| Árlen Sousa | Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes | Brasil | arlenduarte@gmail.com |
| Arminda Paço | UBI | Portugal | apaco@ubi.pt |
| Áurea Sousa | Uac | Portugal | aurea.st.sousa@uac.pt |
| Carla Ferreira | Uminho | Portugal | b8608@algoritmi.uminho.pt |
| Cristina Abreu | ISAL | Portugal | abreucru@gmail.com |
| Cristina Estevão | UBI | Portugal | cristina.estevao@ubi.pt |
| Diogo José Costa Goes | ISAL | Portugal | diogo.costa.goes@gmail.com |
| Sérgio Teixeira | ISAL | Portugal | sergio.teixeira@isal.pt |
| Eduardo Alves | ISAL | Portugal | eduardo.alves@isal.pt |
| Eduardo Leite | UMA | Portugal | eduardo.leite@staff.uma.pt |
| Edward Bace | Middlesex University London | Reino Unido | e.Bace@mdx.ac.uk |

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

| | | | |
|-------------------------------------|--|----------|--|
| | | Unido | |
| Élvio José Sousa Camacho | ISAL | Portugal | elvio.camacho@isal.pt |
| Ewa | NECE - UBI & E&D Knowledge Consulting | Portugal | ewa@ed-knowledgeconsulting.com |
| Fabrizio Bon Vecchio | Universidade do Vale do Rio dos Sinos | Brasil | fbvecchio@hotmail.com |
| George Zografos | University of Ioannina | Grécia | georgezografos1@gmail.com |
| Isabel Lousada | NOVA | Portugal | limc@fcsh.unl.pt |
| João Ferreira | UBI | Portugal | jjmf66@gmail.com |
| Joao Leitão | UBI | Portugal | jleitao@ubi.pt |
| Jorge Cunha | Uminho | Portugal | jscunha@dps.uminho.pt |
| José Nelson Rodrigues Abreu | ISAL | Portugal | nelson.abreu@isal.pt |
| Leonilde Dias | ISAL | Portugal | dias.leonilde@gmail.com |
| Luís Filipe Sardinha | ISAL | Portugal | luis.sardinha@isal.pt |
| Luiz Tadeu Machado | ISAL | Portugal | luz.machado@isal.pt |
| Luz Assunção da Silva Correia Silva | ISAL | Portugal | Luz.silva@isal.pt |
| Paulo Filipe Fernandes | ISAL | Portugal | toc.paulo.fernandes@gmail.com |
| Ricardo Faísca | ISAL | Portugal | ricardofaisca@gmail.com |
| Ricardo Gouveia | ISAL | Portugal | ricardo.gouveia@isal.pt |
| Rui Pedro | ISAL | Portugal | rui.pedro@isal.pt |
| Sancha Campanella | ISAL | Portugal | scampanella@isal.pt |
| Tiago Oliveira | ISAL | Portugal | tiagojpoliveira82@gmail.com |
| Vitor Braga | IPP | Portugal | vbraga@estg.ipp.pt |
| Wellington Danilo Soares | Universidade Estadual de Montes Claros - Unimontes | Brasil | wdansoa@yahoo.com.br |

Programa

Dia 4 de fevereiro

| Hora | Atividade | Notas |
|-------|-------------------------|---------------------|
| 18h00 | Abertura Solene | |
| 19h00 | Mesa redonda | 2 Keynote Speakers |
| 20h40 | Sessões paralelas | 5 sessões paralelas |
| 22h30 | Término do primeiro dia | |

Dia 5 de fevereiro

| Hora | Atividade | Notas |
|-------|------------------------|--|
| 18h00 | Sessão de Encerramento | |
| 18h30 | Mesa Redonda | 1 moderador e painel de 5 elementos |
| 20h00 | Avaliação pósteres | Avaliação por parte do comité de avaliação |
| 20h30 | Término do 2º dia | |

Abertura Solene

| Hora | Atividade |
|--------------|---|
| 18h00 | Doutorando Luís Sardinha |
| | Vice-Diretora Geral, Doutoranda Sancha de Campanella |
| | Sr. Secretário Regional do Turismo, Dr. Eduardo Jesus |
| | Sra. Secretária de Estado do Turismo, Eng. Rita Marques |

Sessão de Encerramento

| Hora | Atividade |
|--------------|--|
| 18h00 | Dr. Diogo Goes |
| | Vice-Diretora Geral, Doutoranda Sancha de Campanella |
| | Sr. Presidente da Câmara do Funchal, Eng. Miguel Gouveia |

Dia 5 de fevereiro

| Orador | Mini CV |
|---------------------------------------|---|
| António Marto | <p>Presidente do Fórum Turismo, Licenciado em Gestão de Empresas e Gestão Turística pelo IPL e Mestre pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. O Fórum Turismo, associação que preside, tem como função criar oportunidades para a interação dos diferentes <i>stakeholders</i> através da realização de conferências, congressos e outros eventos de âmbito nacional e internacional e articular e promover estudos e parcerias de âmbito profissional com as universidades</p> |
| Luz Silva | <p>Docente na área de Turismo do ISAL desde 1993, Diretora do Departamento de Ciências Humanas / Sociais do ISAL, Presidente do Conselho Pedagógico do ISAL. Guia Intérprete Oficial desde 1989. Responsável por unidades de alojamento na área do Turismo em Espaço Rural e Alojamento Local desde o ano 2000. Licenciada em Organização e Gestão de Empresas Turísticas pelo ISLA, Master em Direção Comercial e Marketing pela Universidade Autónoma de Barcelona.</p> |
| Tiago Oliveira | <p>Licenciatura no Curso Superior de Organização e Gestão Hoteleira no ISAL – Instituto Superior de Administração e Línguas e MBA – Master Business Administration – Gestão de Unidades de Saúde UAL – Universidade Autónoma de Lisboa – APEL – Madeira; Docente do ISAL; Responsável pela ligação e comunicação entre o Grupo Four Views hotels e a comunidade local; Promotor de Vendas do Grupo Four Views Hotels; Gestor Ambiental do Grupo Four Views Hotels; Responsável pelo Sistema de Gestão Ambiental do Hotel Four Views Oásis; Responsável pelo Sistema de Gestão Ambiental do Hotel Four Views Baía; Direção Geral de Unidade Hoteleira Hotel Lido Atlântico; Assistente de Direção Geral Hotel Porto Santo & Spa; Chefe de Sala The Cadogan; F&B Supervisor Jury's Doyle Gt. Russell Street Hotel; Departamento de Comidas e Bebidas, Economato e Portaria Hotel Cliff Bay.</p> |
| João Nunes | <p>Licenciatura em Gestão de Empresas e Pós-graduação em Direção Hoteleira no ISAL. Atualmente é Sócio-gerente das empresas Emoções e Paladares Ser. Tur. Lda. e Quinta do Furão SATAS Lda. A primeira empresa é responsável pelo projeto Aqua Natura Hotels que possui aberto o Hotel Aqua Natura Madeira, em fase de remodelação o Hotel Aqua Natura Bay, com perspectiva de abertura em 2021 e em projeto o Hotel Aqua Natura Suites, todas estas unidades com a sua localização no Porto Moniz. A segunda empresa é responsável pela exploração do Hotel Quinta do Furão.</p> |
| Moderadora: Dra. Leonilde Olim | |

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

MODERADOR: DOUTOR RUI PEDRO

| Identificação | Título | Autores | Email |
|---------------|--|---|----------------------------------|
| ID_0022 | A Madeira, o Planeamento Hoteleiro e o impacto da COVID 19 | Silvestre Sobrinho, Diana Gonçalves, Sérgio Dias e Sérgio J. Teixeira | sjsobrinho@gmail.com |
| ID_0036 | Hotelaria, setor de acomodação e receção | André Mendonça, André Perestrelo, Afonso Manso e Sérgio J. Teixeira | andre.mendonca46@gmail.com |
| ID_0001 | Impactos da COVID-19 em Empresas Hoteleiras – O caso da Região Autónoma da Madeira | Cristina Gonçalves, Carina Camacho, Tatiana Nóbrega e Sérgio J. Teixeira | cristinafernandes102@hotmail.com |
| ID_0003 | O setor do "Food and Beverage" | Maria João Barros, Mariana Santos, Linda Alves e Sérgio J. Teixeira | mariabarros862@gmail.com |
| ID_0004 | A Organização da Empresa Hoteleira Antes e Durante a Pandemia | Ana Andrade, Sofia Brito, Rodrigo Santos e Sérgio Teixeira | caty_01_andrade@hotmail.com |
| ID_0005 | Impactos da COVID-19 no Turismo da Madeira | Carolina Silva, Carolina Vieira, Beatriz Jarimba, Sofia Gouveia e Sérgio J. Teixeira | |
| ID_0026 | Gestão de Projetos Agrícolas na Região Autónoma da Madeira | Magali Figueira, Marília Perestrelo, Sara Jesus, Pedro Nóbrega, David Barreiro e Sérgio J. Teixeira | sara_jesus90@hotmail.com |

3ª SESSÃO PARALELA

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

MODERADOR: DRA. LEONILDE OLIM

| Identificação | Título | Autores | Email |
|----------------|---|---|-------------------------------|
| ID_0009 | O impacto dos eventos especiais no Destino Turístico Madeira | Soraia Nunes, Jacinta Ferreira, Daniela Craijdan e Sérgio J. Teixeira | rancho-jacinta6@hotmail.com |
| ID_0010 | A valorização do património gastronómico na região | Bianca Rodrigues, Luís Fernandes, Mariana Mendes, Sara Gomes e Sérgio J. Teixeira | luixpaul0.lf@gmail.com |
| ID_0011 | A evolução do mercado turístico madeirense em época de COVID-19 | Joana Freitas, Joana Caires, Filipa Santos e Sérgio J. Teixeira | joanafreitas8t2@gmail.com |
| ID_0012 | A importância e o impacto das TIC no turismo | Tiago Caires, Luís Abreu, Santiago Nóbrega e Sérgio J. Teixeira | tiagocaires77@gmail.com |
| ID_0013 | Gestão e Organização departamental da unidade hoteleira | Catarina França, Daniela Gonçalves, Liliana Mata e Sérgio Teixeira | dann.cruz.goncalves@gmail.com |
| ID_0014 | Segurança no Turismo | Annika Sluiter, Érica Gonçalves, Filipe Pereira, Márcia Martins, Tiago Spínola e Sérgio J. Teixeira | filipe_stanik@hotmail.com |
| ID_0021 | Diminuição do fluxo turístico e impactos da pandemia nas empresas destinadas à animação turística | Rodolfo Dias, Marco Figueira, Dídio Rodrigues, João Pinto e Sérgio J. Teixeira | joaojoaojoao3334@gmail.com |
| ID_0037 | A competitividade turística do destino ilha da Madeira em relação às ilhas do Mediterrâneo | João Carlos Almeida Freitas, Kathleen Pinto Pereira, Sérgio J. Teixeira | joo.carlos2013@hotmail.com |

4ª SESSÃO PARALELA

MODERADOR: DRA. ANDREIA CARVALHO

| Identificação | Título | Autores | Email |
|---------------|---|---|--------------------------------|
| ID_0017 | Impacto da COVID -19 na Comunicação Organizacional numa empresa de contabilidade da RAM – Um Estudo de Caso | Carolina Flôr, Luís Chá-Chá e Maurílio Camacho | ana__flor@hotmail.com |
| ID_0027 | A Gestão dos Recursos Humanos na Era Digital | Karolina Pinto De Barros, José João Góis, Valéria Filipa Jardim e Sérgio J. Teixeira | valeriafnjardim@gmail.com |
| ID_0029 | A importância da gestão hoteleira | Ana Patrícia Fernández, João Filipe Gonçalves, José Francisco Mendes e Sérgio J. Teixeira | joaogoncalvesjoaof78@gmail.com |
| ID_0030 | Indicação geográfica protegida: O caso de um engenho de rum agrícola da Madeira | Eduardo Gouveia, Kátiuska Freitas e Sérgio J. Teixeira | kátiuska_fatima@hotmail.com |
| ID_0032 | As relações laborais em contexto de pandemia | Carolina Marisa Sá Viveiros, José Duarte Gouveia Perry e Maria Mafalda Fernandes | perry.ana@gmail.com |
| ID_0035 | Estudo da gestão financeira do Hotel Meliã Madeira Mare | André Silva, João Freitas, João Pereira, Nélio Freitas, Rúben Jesus e Sérgio J. Teixeira | r20010328@gmail.com |

| 5ª SESSÃO PARALELA | | | |
|-------------------------------------|---|--|------------------------------|
| MODERADOR: DOUTORANDO LUÍS SARDINHA | | | |
| Identificação | Título | Autores | Email |
| ID_0019 | O efeito da COVID-19 em pequenas e médias empresas em Portugal | Cristiano Sousa, Megan Sousa, Pedro Gomes e Tiffany Gómez | cristiano.f.g.r.s@gmail.com |
| ID_0024 | Gestão Financeira Empresa de Cervejas da Madeira | Cândida Caires, Clariana Nóbrega, Fernando Spínola, Joana Aguiar, Raquel Santos e Sérgio J. Teixeira | raquel89sousa@gmail.com |
| ID_0025 | A Gestão Empresarial em Tempos da Pandemia | Edna Abreu, Quim Câmara, Rafaela Costa, Rosa Barradas e Sérgio J. Teixeira | quimemidio@hotmail.com |
| ID_0034 | A influência da instrução ao nível superior e a inserção no mercado de trabalho – uma perspetiva evolutiva dos últimos 5 anos | Bernardo Mondim, Carla Freitas, Dina Ornelas, Luís Banganho, e Mara Freitas | carlafreitas7@hotmail.com |
| ID_0033 | Cultura Organizacional e o teletrabalho na pandemia da COVID-19 | Rúben Camacho, Rosilene Franco, João Macedo, Francisco Mendonça e Sérgio Ventura | smsventura@gmail.com |
| ID_0023 | Gestão dos recursos da Saúde em estado de pandemia | Bruna Pontes, Nélia Nóbrega, Sara Preto, Sílvia Moniz e Sérgio J. Teixeira | pretosara0@gmail.com |
| ID_0002 | Os impactos do turismo nas práticas artísticas no espaço público urbano | Diogo Goes | diogo.costa.goes@gmail.com |
| ID_0038 | Impacto das pequenas e médias empresas na Região Autónoma da Madeira | Carlos Frota, Cláudio Mendes, Érica Faria, Márcia Gouveia | ericafilipa_1999@hotmail.com |

Resumos

IMPACTOS DA COVID-19 EM EMPRESAS HOTELEIRAS – O CASO DA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Cristina Gonçalves, Carina Camacho, Tatiana Nóbrega e Sérgio J. Teixeira

Email: cristinafernandes102@hotmail.com

O presente artigo científico tem como objetivo, através de um trabalho de investigação, saber que impactos a pandemia COVID-19 teve nas empresas hoteleiras, no caso particular da Ilha da Madeira. A realização do artigo foi, por sua vez, possível através da aplicação de um questionário, pouco extenso com 19 questões de escolha múltipla e algumas de resposta curta, que teve como público-alvo os gestores das Unidades Hoteleiras da Região Autónoma da Madeira. Inquiri esse que tinha como tema “Impactos da COVID-19 em Empresas Hoteleiras- o caso da Região Autónoma da Madeira. Elaboramos o inquérito no *Google Forms*, tendo sido enviado via e-mail, para uma amostra de 65 gestores de Unidades Hoteleiras (Madeira e Porto Santo), obtendo somente 25 questionários válidos. Baseamo-nos também em dados já existentes do DREM (Direção Regional Estatística da Madeira), INE (Instituto Nacional de Estatística), bem como, em dados da APRAM - Administração dos Portos da Região Autónoma da Madeira) dos movimentos de passageiros no Porto do Funchal e dados fornecidos pela ANA Aeroportos de Portugal), do movimento dos passageiros em trânsito no Aeroporto da Madeira.

Utilizamos também informação de livros para complementar o nosso artigo sobre a gestão hoteleira e o turismo. Através deste artigo de investigação, permite nos concluir, de forma mais concisa, em especial, no caso específico da RAM o impacto da COVID19. O setor do turismo foi um dos mais afetados, sofrendo efeitos “devastadores” com os portos fechados e o movimento nos aeroportos reduzido, o que levou ao encerramento das unidades hoteleiras e de muitos restaurantes, com imposição do confinamento. Nos aeroportos da Madeira, "o movimento de passageiros (embarcados, desembarcados e em trânsito), em março de 2020 reduziu-se em 50% e quase se anulou por completo em abril e maio", refere a DREM, indicando que "em abril passaram pelos dois aeroportos da região apenas 371 passageiros e em maio 1.839.". A gestão de uma crise não é uma tarefa fácil e o seu impacto nos hotéis é elevado, uma vez que gera confusão nas empresas, elevados níveis de stress e incerteza, vários registos e cenários para trabalhar, consoante a fase em que a crise se encontra, e nestas situações, os gestores hoteleiros têm de ser multifacetados (Abranja, Nuno, Almeida, Anabela

Elias, Almeida, Mafalda, 1ª edição, Agosto de 2020).

Em relação à Região Autónoma da Madeira, em setembro de 2020, os estabelecimentos de alojamento turístico na RAM contabilizaram 271,5 mil dormidas, -65,1% que no período homólogo. As estimativas referentes a setembro de 2020 revelam que 50,6% dos estabelecimentos do alojamento turístico da RAM registaram movimento de hóspedes (68,8% da capacidade do alojamento turístico total). Verifica-se que a hotelaria é a que apresenta maior percentagem de estabelecimentos do seu segmento com movimento de hóspedes (68,9%), seguido do turismo no espaço rural com 66,7% e do alojamento local com 48,6%. Todos os municípios da região Autónoma da Madeira, registaram quebras bastante significativas nas dormidas no conjunto do alojamento turístico no mês de agosto de 2020, com os municípios de Machico e Câmara de Lobos a observarem as descidas mais acentuadas de 84,6% e 82,9%, respetivamente. Os proveitos totais do alojamento turístico da RAM (excluindo o alojamento local abaixo das 10 camas), em agosto de 2020, foram cerca de 13,0 milhões de euros (-72,2% em relação ao mesmo mês do ano precedente), dos quais 67,3% corresponderam a proveitos de aposento. Estes, por sua vez, decresceram 72,3% em comparação com o mês homólogo. (Estatísticas do Turismo, Resultados preliminares – setembro de 2020, 16 de novembro de 2020).

Palavras-chave: COVID-19, indústria hoteleira, ilha da Madeira, impactos, turismo.

O SETOR DO “FOOD & BEVERAGE”

Maria João Barros, Mariana Santos, Linda Alves e Sérgio J. Teixeira

Email: mariabarros862@gmail.com

Atualmente, o turismo representa uma das maiores atividades económicas que compactuam a economia portuguesa quer no âmbito nacional ou regional. Deste modo a introdução do termo *Food & Beverage* na indústria hoteleira serviu para designar todas as atividades relacionadas com a produção, o serviço e a comercialização de comidas e bebidas, sendo esta reconhecida como o “coração de todo o setor”. Com o crescente aumento da oferta hoteleira a nível internacional, mas também a nível nacional, os hoteleiros têm, cada vez mais, de inovar e procurar novas estratégias para satisfazer e fidelizar os hóspedes. Uma das maneiras sugeridas por diversos autores é através do setor de *Food & Beverage* (F&B). Para muitos turistas, hoje em dia, a comida e bebida não é apenas considerada uma necessidade básica de

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

consumo, mas sim, um elemento muito importante na experiência turística. Ainda que considerada como uma atividade crucial na economia e na sociedade. Embora, no passado esta atividade fosse limitada a uma restrita população, com o desenvolvimento trouxe um acréscimo económico alargado em quase todo o mundo. Para que os restaurantes de hotel (ou empreendimento hoteleiro) tenham sucesso necessitam de ter características que os façam preteridos aos externos ao hotel. Esta necessidade provocou inovação e desafios com identidade própria de qualidade a fim de contribuir positivamente para a imagem do estabelecimento no mercado. Resultou uma crescente combinação de *design* original do espaço físico, mobiliário e decoração; grande qualidade da comida e nível de serviço; aspeto atraente das mesas, composição equilibrada da carta e agradável apresentação do pessoal. Grande parte das operações de um hotel está consignada à prestação de serviços pelos funcionários neste ramo, por isso são fundamentais a seleção e formação de alta qualidade de modo a qualificar os funcionários para o sucesso.

1.1. Justificação da escolha do tema

A escolha deste tema depreende-se com uma necessidade de conhecer com exatidão o planeamento e funcionalidade do serviço *Food & Beverage* de maneira a que no futuro possamos organizar, aconselhar e gerir melhor este departamento, conhecendo o investimento alargado que está a ser desenvolvido.

1.2. Objetivo Geral

O presente trabalho tem como objetivo principal aprofundar conhecimentos e competência na área de *Food & Beverage* no âmbito do saber - saber, saber estar e saber fazer numa prática de prestação de serviços na área de restauração e bar no contexto hoteleiro. A apresentação de uma componente teórica anexada a uma realidade de prática operacional tem como intuito desenvolver conhecimentos e competências nesta área, tendo em vista o curso a que estamos integrados de Organização e Gestão Hoteleira. É importante reconhecer a prática para poder planear, gerir e supervisioná-la. A procura fundamental deste trabalho tinha como princípio avaliar o impacto que o investimento realizado na área de *Food & Beverage* (formação, infraestruturas, qualidade do produto e serviços) se verificava efetivamente pela maior procura do cliente nesta área e não apenas tão só pela hospedagem. Nesta época que atravessamos não foi possível fazer este levantamento aprofundado à nossa realidade local dado que a pandemia reduziu significativamente o movimento turístico na região e mundialmente.

1.3. Hipóteses

A análise dos conceitos teóricos evidenciou algumas variáveis determinantes na questão de investigação e, por conseguinte, serviram de base para a colocação das seguintes hipóteses:

- Reconhecimento dos termos técnicos associados à atividade profissional desenvolvida no âmbito do sector alimentar
- Quais os serviços de restauração inerentes a uma unidade hoteleira?
- Qual é a estrutura de gestão do departamento de F&B?
- Quais os requisitos em termos de qualidade, produtos a oferecer, segurança, espaço e acessibilidade?
- Quais os requisitos formativos necessários à função e às tarefas a desempenhar?
- Caso prático da empregabilidade na área departamental
- Reconhecimento se a satisfação do cliente poderá levar à fidelização na aquisição destes serviços

1.4. Metodologia

As metodologias usadas para recolher informação relativamente ao nosso tema, foram em grande parte, dados secundários baseados em informação documental, tal como, teses de mestrado, relatórios de estágio e livros. Baseamo-nos também, para a comparação desta informação em dados quantitativos de acordo com as estatísticas mais recentes, lançadas pela DREM. Assim sendo, o nosso tipo de metodologia é mista (quantitativa e qualitativa). Para Minayo (2008), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenómenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. Para além disto, realizamos uma pesquisa descritiva, Gil (2011) onde o objetivo passa pela descrição das características de uma população, fenómeno ou de uma experiência. Outra pesquisa realizada ao longo deste trabalho foi a pesquisa exploratória para Gil (2011 p. 27) “têm como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores”.

Conclusão

Este trabalho serviu como uma mais-valia, para adquirir práticas, habilidades, competências e experiências para a futura vida laboral. Por ser uma área dinâmica e complexa, surgiu então o interesse de aprimorar conhecimentos através da realização de uma pesquisa e caso prático

inerente à empregabilidade desse departamento no sector hoteleiro e avaliação do grau de satisfação dos consumidores para a adesão de fidelização na unidade hoteleira. Resultados obtidos em estudos recentes demonstram que a área departamental de *Food & Beverage* têm uma grande adesão pelos seus consumidores e a sua conceção de qualidade impactuam com a escolha, decisão e fidelização dos seus hóspedes. Ao analisar os dados retirados da DREM, observamos que o setor da Restauração e Bebidas desde o ano de 2010 até ao respetivo ano de 2016 cresceu significativamente. Contudo no 3º trimestre de 2019 este setor foi muito afetado, resultando numa baixa de 13400 postos de trabalho. Conclui-se então que o aumento do Turismo na RAM afetou de forma claramente positiva e desenvolveu o setor de *Food and Beverage*.

A ORGANIZAÇÃO DA EMPRESA HOTELEIRA ANTES E DURANTE A PANDEMIA

Ana Andrade, Sofia Brito, Rodrigo Santos e Sérgio Teixeira

Email: caty_01_andrade@hotmail.com

Este artigo aborda a importância da hotelaria, e do turismo no desenvolvimento das regiões e das condições de vida das populações. Verificamos que, ao longo dos tempos a hotelaria passou a ter um papel importante como prestador de um serviço de alojamento temporário, sendo os hotéis distinguidos pelo número de estrelas que apresentam de acordo com a qualidade e quantidade de serviços prestados. São considerados estabelecimentos hoteleiros os empreendimentos turísticos «...que se destinam a prestar serviços de alojamento temporário e outros serviços acessórios ou de apoio, com ou sem fornecimento de refeições, e vocacionados a uma locação diária, mediante remuneração, dispondo, para o seu funcionamento, de um adequado conjunto de estruturas, equipamentos e serviços complementares» (Abranja et al., 2019:59). Os hotéis devem reger-se de acordo com três objetivos: deve ser uma fonte de receita, deve oferecer serviços à comunidade e também gerar emprego. A palavra “hotel” deriva da palavra latina *hospitale* e do vocábulo *hôte* que quer dizer hóspede. A palavra hotel é usada «...internacionalmente e hojedefine o tipo de estabelecimento que dedica a sua área de negócio ao alojamento» (Abranja et al., 2019:59). É importante realçar que devido à maior afluência de turistas, na Região Autónoma da Madeira, temos verificado o surgimento de mais unidades hoteleiras para responderem à procura por alojamento, sendo na zona do Funchal onde se situa o maior número deste tipo de empreendimentos. A ilha possui uma oferta de alojamento considerada de grande qualidade que vai desde a existência de hotéis que primam por uma hotelaria mais tradicional e outros pela modernidade. Vários hotéis da região foram galardoados nas mais diversas áreas, ao

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

longo dos anos, distinguindo-se o profissionalismo e também a simpatia do pessoal hoteleiro. Um dos empreendimentos hoteleiros mais antigos da região situa-se na cidade do Funchal e trata-se do “*Belmond Reid’s Palace Hotel*” que possui mais de cento e vinte anos. Sendo assim, este artigo tem como objetivo geral, percebermos a organização de uma empresa hoteleira antes e durante a pandemia, COVID-19, que se espalhou pelo mundo desde o fim de 2019, e ao mesmo tempo o quanto estas empresas foram afetadas por esta pandemia. Assim sendo, serão abordados sumariamente, os diversos departamentos de uma empresa hoteleira, bem como as regras implementadas na hoteleira devido à pandemia, de forma a garantir a segurança dos hóspedes e dos funcionários. De seguida, será realizada uma entrevista a um pescador de Câmara de Lobos, Sr. Hélder Brito, que esteve em confinamento no Hotel Dom Pedro, em Machico, à espera do resultado do teste à COVID-19. Posteriormente, será realizada uma análise de dados estatísticos de 2019-2020, presentes na DREM, sobre a hotelaria e o turismo na Ilha da Madeira. Os resultados têm como fim, mostrar o impacto que a pandemia, COVID-19, teve na hotelaria e a forma como as diversas unidades hoteleiras foram capazes de conseguir ultrapassá-las.

Palavras-chave: Hotelaria, Organização, Pandemia, Departamentos, COVID-19

IMPACTOS DA COVID-19 NO TURISMO DA MADEIRA

Carolina Silva, Carolina Vieira, Beatriz Jarimba, Sofia Gouveia e Sérgio J. Teixeira

Email: sergio.teixeira@isal.pt

Este trabalho tem como finalidade a investigação do surto da COVID-19, que assolou não só a região da Madeira como também o mundo inteiro desde dezembro de 2019, e articular os impactos que esta pandemia teve no turismo da nossa ilha. Para isso, a pesquisa teve como ponto de partida o método histórico de investigação, com base em fontes primárias, observação direta e webgrafia. As principais fontes históricas utilizadas foram os jornais e as notícias. Além disso, foram utilizadas informações da *Internet*, para tornar a investigação mais rica em conteúdo. Como resultado da investigação, infere-se que o surto epidêmico impactou sob múltiplos aspetos a atividade turística na RAM, dentre dos quais se destaca o seu papel no desenvolvimento do turismo de massas. Nesta sequência de ideias, abordamos uma curta análise sobre a pandemia nas nossas vidas, tais como os impactos negativos e a mudança do estilo de vida de todos os humanos e das empresas. Desta forma, esta pesquisa possibilitou reforçar o impacto negativo que o vírus teve no turismo e as novas implementações feitas

nesse setor.

Palavras-chave: COVID-19, Economia, Madeira, Turismo, Impactos, RAM

O IMPACTO DOS EVENTOS ESPECIAIS NO DESTINO TURÍSTICO MADEIRA

Soraia Nunes, Jacinta Ferreira, Daniela Craijdan e Sérgio J. Teixeira

Email: sergio.teixeira@isal.pt

No âmbito da disciplina de Princípios Turísticos do primeiro ano de licenciatura do curso de Turismo do ISAL – Instituto Superior de Administração e Línguas, o trabalho solicitado tem como objetivo analisar o impacto dos eventos especiais (festa da flor, carnaval, natal, ano novo) no Destino Turístico Madeira. Segundo a Organização do Turismo e Nações Unidas, o turismo é o conjunto de atividades realizado por um conjunto de indivíduos, no decorrer das suas viagens num período superior a vinte e quatro horas e inferior a um ano. Este estudo tem como objetivo dar a entender o impacto dos diversos eventos turísticos mencionados durante o trabalho, como: Carnaval, Festa da Flor, Natal e Fim do ano e a sua influência na economia e no turismo da Ilha da Madeira. Escolhemos estes eventos por considerarmos ser os que maior impacto tem no turismo local e a viabilidade da oferta dos mesmos na Região. Iremos explorar também, diversos dados para que através da análise dos mesmos possamos evidenciar a sua importância. Este artigo, permitiu-nos perceber um pouco mais sobre os diversos eventos regionais e se os mesmos têm um impacto significativo no turismo madeirense. A pérola do Atlântico e a Ilha Dourada são nacionalmente e internacionalmente reconhecidas como o melhor destino turístico e insular, pelos “World Travel Awards” em 2015, 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020. Naturalmente, nos anos de 2013, 2014, 2016, 2017, 2018 e 2019 ganhou o prémio “Europe's Leading Island Destination”. Tendo em conta a eleição da Ilha da Madeira, uma vez mais, como melhor destino insular do mundo cabe à nossa Região manter os elevados padrões de qualidade no que cabe ao desenvolvimento de novos empreendimentos turísticos. De modo que, a nossa oferta acompanhe o crescimento da procura turística que se torna cada vez mais abrangente.

Posto isto, pretende-se sondar a importância dos eventos sazonais para o turismo da Madeira, procurando deste modo reconhecer as suas preferências quanto ao tipo de eventos, sendo crucial a análise destes dados para fundamentar a importância que estes têm tanto a nível económico, hoteleiro e turístico.

Palavras-chave: Carnaval, Festa da Flor, Natal, Fim do Ano, oferta turística, Região Autónoma da Madeira, turismo na Madeira

A VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO GASTRONÓMICO NA REGIÃO

Bianca Rodrigues, Luís Fernandes, Mariana Mendes, Sara Gomes e Sérgio J. Teixeira

Email: luixpaulo.lf@gmail.com

No presente artigo documentamos a importância da gastronomia como atrativo turístico. Verificamos que se está dando uma mudança no paradigma do ponto de vista do turista e consequentemente do conceito de turismo. Os visitantes mais do que serem meros recetores de informação, procuram conhecer a história e a cultura de um povo ou país por meio da degustação. Ao longo deste trabalho, ressaltamos de que maneira é íntima a relação que se estabelece entre a alimentação e a cultura de uma sociedade. Verifica-se neste documento o papel da alimentação como processo de identidade cultural na RAM ao analisarmos e compreendermos que esta não está dependente unicamente dos símbolos culturais da nossa ilha, mas também as implicações envolvidas no espaço e território, percebendo a diversidade dos grupos sociais existentes e as relações existentes entre hábitos, modos de produção e consumo. O centro da questão está na importância de priorizarmos a identidade gastronómica da RAM como atrativo turístico. Documentamos assim a necessidade de criar meios para desenvolver e trabalhar adequadamente a ideia de turismo gastronómico na ilha. Aproveitar o lado cultural do turismo para tornar possível o deslocamento de turistas por motivos diretamente interligados e relacionados com as nossas práticas gastronómicas. A nossa localidade ao utilizar os nossos produtos e os nossos pratos típicos cria uma linha de operação que parte de atrativos como culinária regional, eventos gastronómicos e oferta de estabelecimentos de alimentos e bebidas diferenciados, bem como roteiros, e circuitos gastronómicos. A importância do turismo tem vindo a aumentar pela significativa relevância que demonstra na economia do país, sendo que os turistas contribuem com valores de grande importância para o setor económico. “O turismo é uma atividade económica extremamente importante, podendo desempenhar um papel decisivo em termos de desenvolvimento de determinadas regiões, onde, por vezes, não existem outras alternativas para alcançar esse objetivo” (Cabugueira, 2005). Na Região Autónoma da Madeira a gastronomia acaba por se

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

relacionar com diversas vertentes económicas e sociais de um lugar, tais como a agricultura, o turismo rural, a produção de alimentos, a cultura, a exportação entre outros. Assim sendo, o setor da gastronomia de uma região tem um elevado peso no seu desenvolvimento, pois é uma das atrações mais procuradas pelo turismo, que por sua vez irá beneficiar para a economia. A diversificação na ementa dos restaurantes um pouco por toda a ilha, vem demonstrar que a gastronomia é importante na cultura da Madeira, dado que cada concelho partilha uma refeição típica da sua região. Nisto, ao longo da história da ilha da Madeira foram desenvolvidas as famosas festas gastronómicas de cada concelho, com o intuito de realçar os principais pratos e costumes de cada região. Entre as principais motivações para os turistas, a gastronomia destaca-se como uma das mais importantes, visto que as refeições fazem parte do quotidiano e que é uma atração para o ser humano provar novos pratos e novos hábitos alimentares. Por essa mesma razão o setor da restauração tem um severo impacto no turismo que, até foram desenvolvidos vários estabelecimentos em certas regiões da ilha, onde são “reservadas” aos turistas, tais como a zona velha na cidade do Funchal. A este fenómeno chama-se turismo gastronómico, que nos últimos tempos tem vindo a revelar-se bastante apreciado de acordo com a procura pelo turismo. No turismo gastronómico é pretendido ligar os viajantes à cultura da região, com a realização de pratos típicos que, de certa forma, definem a cultura e os hábitos alimentares dos populares. Porém, o gado, a agricultura e a pesca, não ficam menosprezadas quando se toca à gastronomia local, pois fazem parte da própria cultura de onde se insere o turista. “A gastronomia e a cozinha são, nas sociedades crescentemente urbanizadas, meios privilegiados de ligação das pessoas ao território, ao campo, à diversidade vegetal e animal, pelo que possibilitar o acesso a diferentes sabores, a todos os consumidores, deve constituir um objetivo dos seus intervenientes.” (Cunha, 2020).

Palavras-chave: valorização do património, gastronomia, RAM, turismo gastronómico

A EVOLUÇÃO DO MERCADO TURÍSTICO MADEIRENSE EM ÉPOCA DE COVID-19

Joana Freitas, Joana Caires, Filipa Santos e Sérgio J. Teixeira

Email: joanafreitas8t2@gmail.com

O presente trabalho tem como principal objetivo a análise qualitativa sobre a evolução do mercado turístico madeirense em época de pandemia da COVID-19, uma vez que a RAM sofreu de forma drástica uma descida nas dormidas comparando ao ano de 2019. E deste modo a RAM vivendo do turismo, houve uma descida abismal a nível da economia da região

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

com a falta de turistas. A RAM foi considerado dos países mais seguros para viajar durante a pandemia. Neste contexto, o atual projeto possui como foco o caso específico da Ilha da Madeira, procurando desta forma explicar o porquê da região estar a passar por uma fase complicada devido à pandemia, e que desta forma veio mudar a vida dos residentes como também dos estrangeiros que nos visitam nesta época. Por fim, procura-se compreender as principais mudanças a nível regional com a COVID-19. O turismo é considerado como um dos pilares mais importantes para a sustentabilidade social e económica na nossa Região Autónoma da Madeira. Este artigo tem como principal objetivo, analisar o impacto da COVID-19 nos dias que correm, visando a analisar os prós e os contras da pandemia a nível económico e social. Analisar desta forma as principais mudanças devido à pandemia. Neste artigo iremos abordar mais diretamente o impacto que esta pandemia teve na RAM. A COVID-19, é uma doença causada pelo vírus SARS-CoV-2 e teve como primeiros casos na China, mais precisamente em Wuhan, no final do ano de 2019. A doença apresenta-se como uma infeção leve, podendo igualmente desencadear pneumonia, insuficiência respiratória e que pode levar à morte. O coronavírus é uma família de vírus causadora de diversas infeções, inclusive em seres humanos. No ano 2020 uma nova vaga de coronavírus foi identificada, o novo coronavírus (2019-nCoV), pode ser transmitido através do contacto com pessoas e animais doentes. Importa salientar que a RAM apresenta o número relativamente baixo de casos de COVID-19 comparando às várias regiões do país, mas o impacto na economia tem sido drástico e devastador em todos os setores na atividade económica, em particular no setor do turismo. Com este artigo, visamos abordar a evolução do mercado turístico madeirense em época de COVID-19, abordando vários temas entre eles o que é o turismo, os tipos de turismo, os tipos de mercado, a RAM antes e depois da COVID-19 e as principais mudanças a nível turístico.

Palavras-chave: mercado turístico, COVID-19, RAM, nível económico e social, atividade económica

A IMPORTÂNCIA E O IMPACTO DAS TIC NO TURISMO

Tiago Caires, Luís Abreu, Santiago Nóbrega e Sérgio J. Teixeira

Email: tiagocaires77@gmail.com

Este trabalho tem como objetivo, apresentar a grande importância que as tecnologias de informação e comunicação tem nos dias de hoje, bem como os seus impactos ao nível do

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

turismo. A sociedade atualmente tem sofrido grandes alterações de carácter tecnológico que causaram um grande impacto na sociedade, no mercado e no relacionamento com o cliente. Na emergência da nova sociedade da informação, as TIC foram as maiores responsáveis pelo surgimento da mesma, de salientar que nos dias de hoje estes instrumentos percorrem as necessidades diárias mais permanentes. O setor de turismo é um dos que mais tem crescido nas últimas décadas, e equivocadamente, muitas vezes, considerado um setor de fácil operação e sem a necessidade de planeamento. O que se percebe é que devido a evolução das tecnologias de informação e comunicação (TIC) a informação tornou-se mais acessível e elemento de vital importância no processo de decisão de compra dos produtos turísticos. A indústria turística, mais do que nunca, precisa de inovar, de ser competitiva, esse é um papel que cabe aos empresários e que deve ser apoiado e incentivado pelo sector público. A diversidade do nosso país em recursos turísticos abre uma série de oportunidades de negócio para os empresários do sector turístico. Para o desenvolvimento de novos produtos, é importante trabalhar orientado para o mercado potencial, para a viabilidade da operação e para a garantia de qualidade em todo o processo. Trabalhar em novos produtos ou em novas oportunidades, é um movimento importante e contínuo que representa riscos e investimentos. As Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC's) afiguram-se uma das áreas mais críticas para o sucesso do turismo no futuro e para a forma como se irá promover os destinos turísticos uma vez que ajudam na elaboração e criação do produto turístico ou pacote por parte dos operadores, pois permitem o contacto entre produtor e consumidor, ficando o primeiro informado em relação a expectativa do turista.

Palavras-chave: comunicação, rápida informação, tecnologia de informação e comunicação, turismo e sociedade

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DEPARTAMENTAL DA UNIDADE HOTELEIRA

Catarina França, Daniela Gonçalves, Liliana Mata e Sérgio Teixeira

Email: dann.cruz.goncalves@gmail.com

A indústria hoteleira é um dos setores económicos mais importantes do mundo, atua em todos os países e regiões, e está em constante evolução. Unidades de gestão de hotéis, ou até mesmo departamentos operacionais, exigem muito trabalho, sacrifício e dedicação. Para ser um bom gerente, é necessário estar em constante atualização. Formações específicas e

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

objetivo desta investigação passa por dar a conhecer a importância da segurança nesta região turística. O turismo nos últimos tempos tornou-se num dos sectores mais importantes do cenário económico a nível mundial, mais que nunca a segurança a nível global e mais concretamente nesta área, ganha uma relevância preponderante nas escolhas dos turistas, desta forma, a segurança significa que temos em conta que há uma multiplicidade de sentimentos, e pode ser encarada em diferentes perceções e dimensões porque nem todos partilham da mesma opinião. A forma que nós nos preparamos para apresentar este trabalho, foi abordando os seguintes temas que geraram um sentimento de confiança RAM, tais como a segurança nas levadas, índices de criminalidade, segurança nos portos e aeroportos. A pesquisa foi efectuada num âmbito temporal de pré e durante a pandemia que nos assola, com a finalidade de evidenciar em que a segurança no Turismo, incluindo a época de pandemia, tem uma importância no desenvolvimento do destino Madeira.

Palavras-chave: Segurança, Turismo, Criminalidade, COVID-19, Levada, RAM

IMPACTO DA COVID -19 NA COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL NUMA EMPRESA DE CONTABILIDADE DA RAM – UM ESTUDO DE CASO

Carolina Flôr, Luís Chá-Chá e Maurílio Camacho

Email: ana_flor@hotmail.com

O mundo enfrenta uma pandemia, COVID-19, que desencadeou uma crise tanto a nível da saúde como a nível económico, verificando-se alterações diárias relativamente a números de infetados e desemprego. Inúmeros fatores podem instigar alterações aos cenários base, como a segunda vaga da pandemia, que enfrentamos agora; a implementação da vacina desenvolvida recentemente, que será ministrada por fases e por ordem de grupos de risco. A eficácia da mesma e das medidas de contenção da pandemia determinarão o afrouxamento das medidas adotadas pelos governos e ditarão o futuro do mundo. Os efeitos severos do confinamento nas empresas, vivido no início da pandemia, durante a primeira vaga, afetaram de modo exponencial os níveis de desemprego e consumo. Os despedimentos coletivos nas empresas duplicaram em abril de 2020, de acordo com os dados do serviço público de emprego (IEFP). Em contrapartida, outras tantas entraram em *Layoff*, procurando desta forma, evitar mais despedimentos. Assim, a escolha do estudo recai sobre o “Impacto da COVID-19 na

Comunicação

Organizacional numa Empresa de Contabilidade na RAM – Um Estudo de Caso”, uma vez que as empresas de contabilidade assumiram um papel preponderante nas restantes empresas, pela necessidade de se ajustar a novos procedimentos, a novas leis, ao preenchimento de novos documentos, requisições e pedidos. Para além de todo o trabalho a desenvolver, há a necessidade de se adaptar às novas regras do confinamento e de segurança para disseminação da doença: o distanciamento; a utilização de máscara; as reuniões online, os contactos via *mail*, telefone, carta. Deste modo, o trabalho apresenta um estudo de caso recorrendo a um inquérito por questionário, dividido em três grandes grupos (enquadramento dos inquiridos e empresa, procedimentos pré COVID-19 e procedimentos pós COVID-19), analisando os procedimentos adotados em dois períodos distintos, visando a comparação entre os mesmos e de que forma a empresa e seus colaboradores se adaptaram a esta nova realidade. Os resultados obtidos mostram que no período pré COVID-19, os procedimentos a nível de comunicação interna implicavam contactos por *email* e via *whatsapp*; as reuniões eram presenciais e havia maior proximidade entre colaboradores no seu local de trabalho. Em contrapartida, no período pós COVID-19, houve redução do trabalho presencial para parcial (presencial e teletrabalho), sendo que os colaboradores referiram ser igualmente produtivos em qualquer um dos métodos. No entanto, mostram algumas dificuldades no desempenho das suas funções no atual período, essencialmente devido ao excesso de legislação nova e necessidade de realizar alguns contactos presenciais, agora restringidos. Relativamente à comunicação externa, no período pré COVID-19 davam primazia ao contacto telefónico, via *email* e alguns contactos presenciais enquanto no período pós COVID-19 devem evitar as reuniões presenciais ou mantê-las, mas com distanciamento, comunicar por *email* e por telefone. Todos os colaboradores inquiridos, referem que foram informados de todas as alterações relativas à comunicação organizacional pelos seus superiores hierárquicos e atribuem maior importância à comunicação com os mesmos do que com os seus colegas, no exercício das suas funções.

Palavras-chave: Comunicação Organizacional, COVID-19, Impacto, Contabilidade, RAM

AS COMPRAS ONLINE E O COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

António João Vieira Correia, Bernarda Rafaela da Silva Barbosa, Diogo Perestrelo do Rosário e Emanuel Dinarte Mendonça Neto

Email: ajoavcorreia@gmail.com

O atual contexto das compras online, o comportamento do consumidor, a evolução do e-commerce, a influência da situação pandémica da COVID-19 sobre a ação de compra e a realidade social quanto aos gastos pela Internet são alguns dos aspetos analisados neste artigo científico. O objetivo principal do presente estudo é o de apresentar habilmente o tema de “As Compras Online e o Comportamento dos Consumidores” sob uma análise teórico-prática através de pesquisa comparativa conforme definições e pontos de vista distintos e proferidos por autores referenciados como Constantinides (2002), Kotler (2003), Turban (2015), entre outros. Para além disso, foram estudados os pontos fortes e os pontos fracos de comprar pela Internet, de forma a perceber os riscos e motivações pessoais; as ferramentas de marketing online; o envolvimento das organizações na condição de agentes sociais e, também, fatores controláveis do comportamento. Com efeito, este projeto constituiu-se bastante instrutivo e indispensável no que diz respeito, mormente, à parte prática da aprendizagem na medida em que foi elaborado um questionário online a fim de obter um conjunto heterogêneo de resultados quanto ao estudo de caso supramencionado. O universo populacional foi constituído por cerca de 100 respondentes das mais variadas faixas etárias, posições remuneratórias ou estatutos sociais. A disponibilidade e a interatividade dos inquiridos salientam o sucesso verificado na fase de amostragem e o atingimento do objetivo proposto. De uma forma geral, foi verificado que a maior parte dos indivíduos recorre frequentemente a compras online; os gastos associados são avultados; existe uma predisposição para adquirir determinados produtos específicos como vestuário e livros; a comodidade é o fator preferencial para utilização desde método e a impossibilidade de experimentação/testagem de um produto dificulta a concretização de compra aquando do momento de decisão. Este estudo amplia o conhecimento sobre a temática apresentada com o intuito de possibilitar ao leitor a avaliação sobre a confiança dos resultados obtidos com vista à replicação desta investigação para ocasiões futuras.

Palavras-chave: compras, online, comportamento, consumidor

O EFEITO DA COVID-19 EM PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS EM PORTUGAL

Cristiano Sousa, Megan Sousa, Pedro Gomes e Tiffany Gómez

Email: cristiano.f.g.r.s@gmail.com

O impacto da COVID-19 em todo o mundo deixou uma marca de forma negativa. Contudo os líderes europeus estão preparados para investir o necessário para proteger as economias de uma grande tragédia. Olhando para Portugal, este impacto e estas medidas, foram sentidas em grande escala pelas pequenas e médias empresas. Este artigo tem como objetivo analisar o impacto da pandemia nas empresas portuguesas, como também a sua adaptabilidade a esta realidade. De modo a analisar, foi retirado os resultados de um inquérito, realizado pelo INE e o banco de Portugal em abril de 2020. Dos resultados apresentados, é de salientar não só a redução significativa das atividades das empresas, exprimindo resultados desfavoráveis, sendo o Alojamento e restauração os setores mais afetados, como também a diminuição do pessoal a trabalhar presencialmente, tendo recorrido assim ao teletrabalho e, numa fase posterior, à presença alternada nas instalações. Por fim também é necessário destacar-se que, o apoio dado pelo governo português, foi muito significativo, visto que as empresas que estavam numa circunstância mais desfavorável, conseguiram garantir a sua sustentabilidade financeira e salvaguardaram o emprego.

Palavras-chave: COVID-19, pequenas e médias empresas, medidas, governo, impacto

O IMPACTO DA COVID-19 NA RAM - ESTUDO DE CASO DE UMA UNIDADE HOTELEIRA

Débora Silva, Joana Rodrigues, Mónica Martins, Pedro Nascimento

Email: mikaela24@hotmail.com

Em pleno século XXI, concretamente no ano 2019, assiste-se a uma pandemia mundial designada por coronavírus (COVID-19), modificando o quotidiano da população e consequentemente a normalidade das organizações, criando incertezas para o futuro, levando a pensar e agir no presente. Com o surgimento da pandemia mundial, as organizações depararam-se com uma situação sem antecedentes que teve impacto em todos os setores de atividade. O presente estudo, tem como principal objetivo verificar o impacto da COVID-19 nas organizações da Região Autónoma da Madeira (RAM), cuja investigação pretende avaliar qual o impacto que a pandemia está a ter num determinado hotel. De forma a garantir uma vantagem na estratégia concorrencial e por questões éticas, o nome da empresa será mantido no anonimato. Esta investigação irá basear-se no estudo de caso de uma determinada unidade hoteleira, para compreender quais foram as principais dificuldades perante esta pandemia, e

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

por sua vez, quais as modificações verificadas nas ideologias sociológicas do mesmo. Para a realização deste estudo de caso do hotel, foi realizada uma análise qualitativa, através de uma entrevista com o intuito de obter resultados, para uma possível interpretação dos fenómenos causados pela pandemia no hotel em questão. Segundo o entrevistado, foi no dia 15 de março de 2020, pouco depois de ter sido declarado pandemia pela OMS (Organização Mundial de Saúde), que o hotel começou a sentir os maiores efeitos causados pela pandemia com o brusco cancelamento de reservas, que levou ao encerramento temporário do hotel ao público. Calendarizou-se a 30 de julho a retoma da atividade do hotel, com o regresso dos colaboradores aos seus postos de trabalho, onde surgiu a necessidade de reestruturar toda a equipa, originando um despedimento coletivo. Todo o procedimento adotado por influência do Covid-19 foi sempre divulgado a toda a envolvente organizacional. O hotel prevê que a partir do segundo trimestre de 2021 o começo da retoma à normalidade de forma gradual, mas ainda assim a níveis abaixo da sua operação normal, pois acredita que a chegada da vacina vem beneficiar a situação, uma pessoa vacinada provavelmente sentir-se-á mais segura para viajar.

Palavras-Chave: Comunicação, COVID-19, Hotelaria, Pandemia, Sociologia

DIMINUIÇÃO DO FLUXO TURÍSTICO E IMPACTOS DA PANDEMIA NAS EMPRESAS DESTINADAS À ANIMAÇÃO TURÍSTICA

Rodolfo Dias, Marco Figueira, Dídio Rodrigues, João Pinto e Sérgio J. Teixeira

Email: joaojoaojoao3334@gmail.com

Este trabalho foca-se na área do Turismo e tem como objetivo estabelecer uma relação entre a diminuição do fluxo turístico e a pandemia da COVID-19, bem como, perceber o impacto que esta teve nas empresas destinadas à animação turística, sendo o foco principal de estudo as empresas sediadas na Região Autónoma da Madeira. Procurar-se-á saber as verdadeiras perdas do setor e de que forma podemos estar preparados para enfrentar uma situação idêntica futuramente. Ao longo do trabalho serão apresentados dados estatísticos de modo a comparar valores de anos anteriores com os do ano de 2020.

A MADEIRA, O PLANEAMENTO HOTELEIRO E O IMPACTO DA COVID 19

Silvestre Sobrinho, Diana Gonçalves, Sérgio Dias e Sérgio J. Teixeira

Sem margem para dúvidas que a palavra “pandemia” será recordada em anos vindouros. Não como uma hipótese metafórica baseada num qualquer filme de ficção científica, mas como algo nunca esperado. É esse o facto vivenciado na nossa presente atualidade, uma realidade de constrangimento financeiro mundial sem igual na história. Desde o início do ano de 2020, a Ilha da Madeira, viu-se também influenciada e afetada por este fenómeno, a Madeira, também presenteada e medalhada sete vezes, como o melhor destino insular da Europa, inclusive no passado ano. Além dos já conhecidos atributos paisagísticos que são complementados por uma panóplia de atrações turísticas, complementou como estratégia de combate financeiro à sua situação pandémica, todo um circuito de promoção que procura minimizar e revelar as medidas de prevenção contra a COVID 19, incluindo e promovendo o selo “*Clean & Safe*”, junto das mais diversas entidades prestadoras de serviços turísticos. Este selo, promotor de segurança é atribuído pelo Turismo de Portugal. Neste artigo pretende-se apresentar e comentar as medidas, as decisões e alguns dos números relacionados com a atual epidemia, bem como, a sua influência e impacto na vida de uma comunidade que gira maioritariamente à volta do Turismo. O turismo é considerado um dos pilares mais importantes para a sustentabilidade social e económica de muitas regiões e localidades. O seu impacto é enorme e abrange fortemente vários segmentos da sociedade, consistindo uma grande e ótima fonte de rendimento e desenvolvimento socioeconómico para qualquer região ou país em qualquer parte do mundo. A importância económica da atividade turística e a natureza sociocultural do fenómeno turístico são evidências incontestáveis nas mais diversas sociedades onde o turismo se desenvolve. A atividade turística, na Ilha da Madeira, é considerada um motor para o desenvolvimento da região. O turismo, graças à sua importância económica e social, é um importante pilar para a economia e desenvolvimento da região, dado que constitui um mercado de excelência para os produtos locais, tornando-se assim, o sector com maior peso na economia regional, arrastando consigo uma grande quantidade de atividades, quer comerciais, quer de outros serviços relevantes. No final do ano de 2019, eram dadas a conhecer as primeiras notícias sobre o surgimento de um potencial vírus, que viria a modificar os hábitos sociais em todo o mundo. Esse vírus, inicialmente conhecido como Coronavírus,

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

surgiu na China, mais precisamente na região de Wuhan. Em pouco mais de um par de meses este novo e desconhecido Coronavírus, expandiu-se e alastrou-se, atingindo mais de 100 países em todo o Mundo, segundo a OMS. Com esta difusão mundial do novo Coronavírus, quase 4300 pessoas morreram em dois meses. Inicialmente conhecido como Coronavírus, e depois de muitos estudos a comunidade científica nomeou-o por COVID-19, e a 11 de Março de 2020 a OMS declarou-a como pandemia. A sua força destruidora era inequívoca, pois bastaram os primeiros três meses de 2020 para atingir um grande e elevado número de contágios. Com a falta de controlo nas fronteiras terrestres e aeroportuárias nesta fase inicial, especialmente devido à falta de informação nesta fase, contribuíram para uma maior propagação da doença. A Madeira tem recebido ao longo dos anos várias distinções, tanto a nível nacional como internacional, as quais colocam a Madeira no topo dos destinos turísticos mundiais. Os prémios recebidos são demonstrativos da excecionalidade da ilha. A sua localização geográfica, segurança, clima, variada e saborosa gastronomia, aliados a uma hospitalidade incrível, foram fatores que incidiram sobre as votações ocorridas no passado ano, onde a Ilha da Madeira, voltou a ser premiada pelos “World Travel Awards” como “Melhor Destino Insular do Mundo 2020”. “Os motivos individuais de viagem dos viajantes potenciais representam um dos elementos decisivos no decurso da decisão de viagem” (Bieger, 2008). Contudo, devido à quase infinita variedade de possíveis destinos de viagem do turismo moderno, os potenciais viajantes fazem muitas vezes a sua escolha por um destino, dependendo principalmente da perceção de se sentirem seguros e protegidos no destino preferido. (Kuschel & Schröder, 2002). O efeito do impacto do “COVID-19” foi devastador para a economia da nossa Ilha, devido à necessidade do cumprimento de regras impostas pelas autoridades de saúde regional (DRS-Madeira) nacional (DGS) e internacional (OMS) para minimizar o contágio e infeções derivadas do vírus que levou a esta situação pandémica em todo o Mundo, assim como as medidas implementadas pelo Governo Regional, tais como, o encerramento do Aeroporto Internacional Cristiano Ronaldo e a proibição de acostagem dos navios de cruzeiro no Porto do Funchal. Como resultado destas medidas, o fecho do primeiro trimestre, em março de 2020, registou-se de forma imediata numa quebra de 71,3% no número de passageiros em trânsito nos portos da RAM, face ao mesmo período do ano anterior, de igual modo e a acompanhar estas mesmas medidas e restrições, registou-se apenas a entrada de 58155 visitantes por via aérea, um registo distante dos 131926 do mesmo período do ano anterior. “O turismo como um sistema aberto é caracterizado pelo seu elevado grau de ligação em rede com o ambiente. As numerosas interações com as várias dimensões do mundo exterior não só influenciam o próprio sistema turístico como também influenciam o ambiente. O ambiente como um todo pode ser dividido em dimensões tecnológicas,

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

socioculturais, políticas, económicas e ecológicas. Devido às muitas inter-relações, o turismo, com todos os seus componentes, é muito suscetível a mudanças em todas as dimensões do ambiente”, (Haedrich, Kaspar, Klemm, & Kreilkamp, E. (Eds.), 2010). Perante esta situação pandémica, os desafios atuais para a hotelaria e respetivo planeamento são deveras enormes. A necessidade de procurar recuperar a confiança no setor, exige certamente uma reflexão sobre o atual modelo de negócio, procurando e orientando o esforço numa procura estratégica que garanta uma abordagem com maior eficiência e otimização. Sabendo que toda esta panóplia de ações representará certamente uma abordagem futura e responsável, para um regresso gradual, não só no que ao alojamento diz respeito, mas, também de toda a atividade turística envolvente. Muito dificilmente, nos próximos tempos, a hotelaria madeirense poderá recuperar, até porque quanto sabemos, o ritmo da retoma da atividade das viagens e conseqüentemente do turismo vai ser lento e difícil, esperando que ao longo de 2021, os mercados possam voltar aos níveis de 2019, podendo aumentar significativamente a procura, desde que a vacina provoque os efeitos desejados sobre a doença em questão, devolvendo a confiança às pessoas para poderem viajar em segurança, com a Madeira e os destinos nossos concorrentes, e os mercados emissores de turistas, todos a recuperar e a retomar a sua economia. Como já todos nós bem percebemos, estamos perante o maior desafio deste século, e por isso, é fundamental que haja um grande mobilização e união de todos, porque só assim conseguiremos ultrapassar a situação em que nos encontramos. Quase um ano depois dos primeiros casos em Portugal e na Madeira, muito já foi feito, mas sabemos que vai ser preciso fazer muito mais. As medidas anunciadas pelo Governo, e que impactam diretamente na hotelaria, são corretas e ponderadas. Temos uma ilha muito rica, com uma enorme diversidade e com muito por descobrir. A qualidade e excelência da hotelaria madeirense é reconhecida em todo o mundo. Os empresários hoteleiros tiveram sempre a capacidade de inovar e de se reinventar, criando novos conceitos e experiências, pelo que, quando chegar o momento, é preciso promover a Madeira ao mais alto nível e motivar as pessoas para que uns fiquem e outros cheguem. O turismo tem a capacidade de ajudar a criar um mundo melhor, pelo que, passado este momento difícil, é altura de dar mais valor ao que ele tem para nos oferecer com a certeza que nada será igual como antes.

Palavras-chave: Madeira, Turismo, COVID, Segurança, Insular

GESTÃO DOS RECURSOS DA SAÚDE EM ESTADO DE PANDEMIA

Bruna Pontes; Nélia Nóbrega; Sara Preto; Sílvia Moniz e Sérgio J. Teixeira

Email: pretosara0@gmail.com

A gestão de recursos da saúde tem vindo a suscitar interesse na área académica uma vez que persiste na atualidade. Visto que estamos perante uma pandemia mundial que necessita de uma gestão adequada dos recursos da saúde, pretendemos recorrer a bases de dados e informações pertinentes para a realização do estudo da mesma.

Nos hospitais, a gestão de recursos materiais é de grande importância, não só porque os recursos são escassos, mas também porque, cada vez mais se fala em contenção de despesa. A sociedade está cada vez mais preocupada com os gastos crescentes na área da saúde. Esses gastos devem-se essencialmente, aos processos inadequados de compras na área da saúde e aos desperdícios das unidades hospitalares (DGS, 2010)

As soluções para as ineficiências, nesta área, nas Unidades Hospitalares poderiam ser significativamente corrigidas se se adotassem melhores e mais adequadas práticas de gestão nos serviços de saúde. Daí resulta o tema deste estudo – Gestão de Recursos na Saúde em estado de pandemia.

Este artigo científico analisa a gestão dos recursos na área da saúde, essencialmente, numa pandemia. É quase impossível ainda não ter ouvido falar da COVID-19 e de tudo o que isso acabou por nos trazer, direta ou indiretamente. A partir do estudo realizado através de um questionário, o qual pusemos à disposição de um determinado número de pessoas e pedimos que respondessem ao mesmo, e através das respetivas respostas ao questionário conseguimos obter os resultados que nos ajudaram a perceber qual a opinião e o conhecimento da sociedade sobre este tema.

Palavras-chave: camas, COVID-19, profissionais de saúde, ventiladores, gestão de recursos, saúde

GESTÃO FINANCEIRA EMPRESA DE CERVEJAS DA MADEIRA

Cândida Caires, Clariana Nóbrega, Fernando Spínola, Joana Aguiar, Raquel Santos, Sérgio J. Teixeira

Email: raquel89sousa@gmail.com

A gestão é, sem dúvida, fundamental em todas as áreas da existência do ser humano. O objetivo deste trabalho incide sobre uma abordagem global ao departamento financeiro da

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

Empresa de Cerveja da Madeira, num cenário extremo de acréscimo de condicionantes. Fazemos, pelo presente, de forma sucinta a análise financeira ao período compreendido entre o ano (Exercício) de 2015 a 2019, inclusive. No decurso do presente exercício de 2020, promovemos inquérito, visando obter a relevância do impacto da pandemia COVID-19 na gestão financeira da ECM, por forma a preparar a melhor estratégia para o próximo exercício de 2021, pois entendemos relevante implementar de fundo a estratégia do Grupo para os próximos exercícios. Maissuportamos esta relevância na análise e a visão estratégica da atualidade financeira da ECM através da entrevista realizada com o respetivo Conselho de Administração. Este artigo procura também demonstrar a importância da Empresa de Cervejas da Madeira (ECM), nos domínios do mercado regional, nacional e internacional. Abordamos, também a importância da empresa nas variáveis social, comercial, recursos humanos, marketing, onde é transversal, naturalmente a Gestão Financeira. No exercício de 2020, é determinante a impactante pandemia “COVID -19”, evento mundial que veio produzir fraturas estruturantes na estratégia e gestão comercial e financeira da ECM, traduzindo-se numa reinvenção quanto à criatividade adaptativa e engenharia financeira para fazer face aos elevados condicionamentos decorrentes da conjuntura atual. Entende-se esta nova realidade como um novo desafio de gestão financeira, sector que teve que se adaptar, visando minimizar os efeitos da pandemia na variante de fabricação, distribuição, representação e venda (circuito comercial), tendo por objetivo a manutenção da consolidada liderança de mercado neste sector de atividade.

Palavras-chave: Gestão Financeira, ECM, COVID, Mercados, Análise Financeira, Relatórios de Contas

A GESTÃO EMPRESARIAL EM TEMPOS DA PANDEMIA

Edna Abreu, Quim Câmara, Rafaela Costa, Rosa Barradas, Sérgio J. Teixeira

Email: quimemidio@hotmail.com

A Gestão Empresarial é o conjunto de ações e estratégias aplicadas em um negócio, utilizando de seus recursos financeiros, estruturais e humanos. Sendo que o seu objetivo é o crescimento económico e na conquista de melhores processos e resultados. Atualmente o nosso país enfrenta uma crise sanitária, e socioeconómica o que trouxe novos desafios para a gestão empresarial e os gestores. Os temas que vamos abordar são: as ações das empresas perante a

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

pandemia; a transformação da gestão de negócios; os desafios do gestor e por fim os recursos humanos. As empresas perante esta nova situação tiveram que tomar novas decisões, nomeadamente: estabelecer equipas de tomada de decisões de emergência, avaliar os riscos e esclarecer mecanismos de resposta a emergências, planos e divisão de trabalhos, estabelecer um mecanismo positivo de comunicação de informações para funcionários, clientes e fornecedores, e criar documentos de comunicação padronizados. Com isto, vem revelar o papel fundamental de bons líderes e de uma boa equipa na empresa, pois estão a trabalhar com pessoas e não só com máquinas. Uma má decisão pode afetar a sobrevivência de uma empresa, por outras palavras a sustentabilidade de vários postos de trabalho o que influencia inúmeras famílias. Por fim nos Recursos Humanos as organizações tiveram vários desafios tais como: a adaptação, a redução ou suspensão temporária das atividades. Dessa forma as empresas foram obrigadas a criar recomendações e medidas quer para os seus gestores como para os seus colaboradores e por sua vez a nível presencial ou teletrabalho.

Palavras-chaves: Pandemia, Gestor, “Líder”, Recursos Humanos, *Layoff*, Teletrabalho

GESTÃO DE PROJETOS AGRÍCOLAS NA RAM

Magali Figueira, Marília Perestrelo, Sara Jesus, Pedro Nóbrega, David Barreiro, Sérgio J. Teixeira

Email: sara_jesus90@hotmail.com

Este artigo aborda o tema referente aos apoios a investimentos agrícolas na RAM, financiados pelo fundo FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) e o OR (Orçamento Regional) do quadro comunitário 2014-2020. Será abordada a sua realização desde a fase inicial até sua conclusão, bem como, os órgãos envolventes. Estes projetos são elaborados por técnicos agrícolas em terrenos baldios ou não, com o intuito de melhorar o desenvolvimento agrícola e ainda promover a criação de postos de trabalho, projetos esses candidatados por entidades privadas ou em nome individual. Além de abordarmos a parte dos incentivos e a sua vertente envolvente, também será contextualizada uma empresa de elaboração de projetos, acompanhamento e assessoria (Empresa REGATERRA Lda.) relacionada com o fundo acima referido. Desde a colonização da ilha da Madeira por volta do ano de 1425, por ordem do rei D. João I, os primeiros colonos desta ilha foram os três capitães-donatários e as suas respetivas famílias, contando com um pequeno grupo de pessoas da pequena nobreza, gente esta, de

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

condições modestas. Para usufruírem de condições mínimas para o desenvolvimento da agricultura na ilha, os colonos tiveram que desbravar uma parte da densa floresta e construir um grande número de canais de água, designados estes, por levadas, para transportar a água que abundava na costa norte da ilha, para a costa sul desta. Desde o início desta colonização, o peixe e os produtos hortícolas eram os principais meios de subsistência dos povoadores da ilha.

A paisagem rural da ilha da Madeira, única no mundo, com as suas florestas, os seus socalcos e fracionamento imenso das propriedades, tem um contributo muito significativo para tornar as zonas rurais atrativas, sendo uma imagem que “vende” a região como destino turístico a nível mundial. Contudo, a manutenção do sector agrícola assume uma importância fundamental a todos os níveis nomeadamente a fixação da população a nível económico, sociocultural, ambiental e turístico. Para isso a Direção Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural tem como objetivo a reestruturação/ manutenção do sector agrícola, dispondo de ajudas, atribuídas nos quadros implementados desde 1986. Com a adesão à Comunidade Económica Europeia, em 1986, Portugal passou a beneficiar de apoio da Política Regional Europeia com o objetivo de aproximar os seus padrões de desenvolvimento à média registada no conjunto do contexto europeu. Nos últimos 20 anos os fundos estruturais e de coesão têm contribuído como fator privilegiado para a evolução do país, cuja importância se mede pelos impactes diretos e indiretos, que tiveram e vão continuar a ter, no desenvolvimento da economia e na modernização da sociedade. Portugal, Madeira e Açores já apresentou seis propostas de intervenção estratégica com vista à obtenção de apoio ao seu desenvolvimento para seis ciclos de programação da Política Regional Europeia: 1986 – 1988 - Anterior Regulamento e Antigo Fundo ; 1989 – 1993 - Quadro Comunitário de Apoio QCA I; 1994 – 1999 - Quadro Comunitário de Apoio QCA II; 2000 – 2006 - Quadro Comunitário de Apoio QCA III; 2006 – 2013 - Planos de Desenvolvimento Regional (PDR); 2014 – 2020 – PRODERAM2020. Para atingir o objetivo proposto, este artigo terá a seguinte estrutura: Revisão da literatura, onde iremos falar sobre os apoios a investimentos agrícolas na RAM, financiados pelo fundo FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) e o ORAM (Orçamento Regional da RAM) do quadro comunitário 2014-2020. Será citado a sua realização desde a fase inicial até sua conclusão, bem como, os seus órgãos envolventes. Entrevistamos também, 4 empresários agrícolas, bem como 2 técnicos projetistas da empresa Regaterra, para que possamos, além das pesquisas efetuadas, verificar as necessidades sentidas quer por parte dos técnicos projetistas quer do próprio agricultor, bem como o sucesso das candidaturas executadas. Finalizamos com a conclusão, analisando todo o trabalho científico desenvolvido.

Palavras-chave: Projetos, Investimentos, Agricultura, Taxas Comparticipação, Subsídios, Financiamentos, Proponentes, Titulares, Agricultores

A GESTÃO DOS RECURSOS HUMANOS NA ERA DIGITAL

Karolina Pinto De Barros, José João Góis, Valéria Filipa Jardim e Sérgio J. Teixeira

No artigo elaborado, abordamos a controvérsia entre a importância da gestão dos recursos humanos e a evolução digital. Como é possível verificarmos, temos-nos deparado com o processo evolutivo da gestão dos recursos humanos, desafiando assim as organizações e os seus intervenientes. Por outro lado, temos o crescimento das tecnologias de informação e comunicação, que pode ser tanto um progresso como um retrocesso para a Gestão. A partir do progresso tecnológico, temos enfrentado cada vez mais alterações na gestão empresarial. Clarificamos a gestão empresarial como fator primário para que um negócio tenha prosperidade, sucesso e competição no mercado. Todas as empresas precisam de uma metodologia, ou seja, uma estratégia empresarial, tal como Peter Drucker afirmava pois é a partir dessa metodologia que vamos construir e manter uma rotina produtiva e organizada na empresa. E acima de tudo: eficaz e eficiente. Verificamos que atualmente conseguimos programar máquinas para tudo, em substituição dos recursos humanos: desde a caixa de multibanco às caixas automáticas do supermercado que vêm a reduzir uma grande frota de funcionários e consequentemente, custos. Por outro lado, temos o peso de que o talento humano pode erguer desmedidamente uma empresa pois ao investir corretamente no bem-estar dos colaboradores, vamos aumentar a sua produtividade e com isso, mais lucro para a empresa. E, acima tudo, temos algo que as máquinas, de momento, não têm: consciência e discernimento. Apesar disto, a Gestão de Capital Humano não é uma tarefa simples pois cada pessoa tem a sua individualidade e é imperativo um gestor qualificado para trazer uma maior produtividade e qualidade à organização. Concluimos então que este é um artigo importante de análise pois estamos em constante processo evolutivo e verificámos assim os prós e os contras dos temas abordados.

Palavras-chave: Gestão empresarial, Recursos Humanos, Tecnologia, Organização, Evolução, Eficaz, Eficiente, Software, Inteligência Artificial

AS RELAÇÕES LABORAIS EM CONTEXTO DE PANDEMIA

Carolina Marisa Sá Viveiros, José Duarte Gouveia Perry e Maria Mafalda Mendonça Fernandes

Email: perry.ana@gmail.com

Para a realização deste artigo, dirigido às relações laborais em contexto de pandemia, foi utilizada como metodologia a pesquisa e revisão bibliográfica sobre o tema. Tentou-se partir de um ponto de partida que foi o trabalho precário, como principal contexto favorecedor à fratura numa circunstância tão específica como uma Pandemia. Ademais, a era da globalização tem exigido uma adaptação mais rápida e eficaz das empresas e organizações, incentivando por isso, a capacidade de flexibilidade cada vez verificada nas culturas organizacionais. É uma era de mercados voláteis, em constantes mudanças, marcadas pela tecnologia, pela procura permanente de altos níveis de produtividade, adaptação de produtos e serviços à potenciação da rentabilidade, na qual as pessoas são meros números na linha de produção e na demanda da competitividade e do lucro. Uma das respostas mais exponenciadas neste movimento global é o trabalho temporário, ou contratação por outsourcing. Este fenómeno é apresentado no estudo de Arnab K. Basu, Nancy H. Chau e Vidhya Soundararajan (2018) designado de *“Contract Employment as a Worker Discipline Device”*. Os autores apresentam uma teoria baseada na premissa que o trabalho temporário é o reflexo das novas formas e demandas da economia de mercado, relacionado esta modalidade de contratação com os custos de manutenção da disciplina do trabalhador. Outros autores foram abordados para entender o fenómeno das relações laborais, tais como Blyton, P. & Morris, J. (1992) que em *“A flexible future? Prospects for Employment and Organization”* já associavam a flexibilidade das organizações com a sua alta performance, destacando o papel dos RH na gestão desta flexibilização; Farnham, D. (1997) *“Employee Relations in Context”* que também desenvolve a sua teoria com base na relação entre os funcionários e organização, como o elemento-chave para o sucesso. Para abordar o contexto português foi analisado o livro *“Sociedade da informação: balanço e implicações”* (Gouveia & Gaio, org, 2004) no qual Lima Santos aporta sobre as mudanças e desafios psicossociais no contexto sócio-laboral da sociedade da informação. Algo que Sousa (1999) havia já explorado no contributo *“Teletrabalho em Portugal: Difusão e condicionantes”*. Através desta metodologia de revisão bibliográfica foi possível concluir que já desde a década de 90 o conceito de sociedade de informação estava a ser estudado no contexto laboral. Sendo que a entrada na década de 2000 fomentou as possibilidades problematizadoras: os recursos, a flexibilização, o outsourcing, as *soft skills*, e mesmo as mudanças no estilo de vida dos indivíduos. Em contexto de “revolução” provocada pela Pandemia este e outros problemas assumem protagonismo. Colocando às organizações e aos funcionários a responsabilidade de gerir, adaptar e converter esta mudança em valor.

Palavras-chave: Flexibilização do trabalho, teletrabalho, Pandemia, Papéis sociais

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO HOTELEIRA

Ana Patrícia Fernández, João Filipe Gonçalves, José Francisco Mendes, Sérgio J. Teixeira

franciscomendes1996@hotmail.com

Em termos globais o foco deste artigo será a importância de uma gestão hoteleira eficiente, focando principalmente nas unidades hoteleiras da Região Autónoma da Madeira (RAM). Assim sendo, iremos começar por abordar a “Importância da Hotelaria no Mundo”, sendo possível observar o surgimento da hotelaria no mundo e a sua evolução até a data (2020). Posteriormente, mostrar as primeiras fases da hotelaria em Portugal sendo notável a partir da década de 60 até a atualidade. Comprovaremos o mesmo, com os valores de dormidas e RevPar nos últimos anos. Seguidamente, focamos a nossa pesquisa na RAM, introduzindo a história da construção do “Belmond Reid’s Palace”, sendo o primeiro hotel a ser construído na RAM e o contínuo crescimento na hotelaria a nível de infraestruturas hoteleiras, que tornam a Ilha competitiva, sendo possível verificar o mesmo através do número de dormidas e RevPar. Em seguida, abordaremos temas como a “Gestão Hoteleira” que pode ser definida como um desafio de grande grau de exigência sobre os hoteleiros para conseguirem responder as expectativas dos clientes e perceber a sua ligação com a administração dos recursos disponíveis, levando uma unidade hoteleira a ser competitiva ou não. Em continuidade, surge “Administração & Contabilidade” tendo como principal função administrar e controlar a empresa não só em movimentos contabilísticos, mas também em outros aspetos. Abordaremos também a importância que a “Direção” e o “Sector do Marketing” possuem para atingir um grande grau de competitividade. Numa fase mais avançada, iremos abordar o “Cliente em Hotelaria” e suas necessidades em relação a “Qualidade do Serviço” que levará ou não a “Satisfação, Fidelização e Lealdade” do cliente. Para enriquecer o artigo elaborámos dois questionários com o propósito de entendermos a perspectiva dos gerentes das unidades hoteleiras e dos respetivos hoteleiros, de forma a comparar as noções de ambos os lados.

Palavras-chaves: Turismo, Ilha da Madeira, Hotelaria, Competitividade, Gestão, Satisfação

CULTURA ORGANIZACIONAL E O TELETRABALHO NA PANDEMIA DA COVID-19

Email: rubenjpc1283@gmail.com

A cultura de uma organização é um conjunto de características que a individualiza e a torna única perante qualquer outra. A cultura organizacional está em constante formação e aperfeiçoamento, adaptando-se às alterações no meio ambiente e aos distintos problemas internos, todavia, os elementos chave estáveis na vida do grupo, não sofrem grandes alterações. Devido à evolução da pandemia da COVID-19, a evolução dos modos de vida, a alteração de mentalidades que advém de uma nova experiência, traduz inevitavelmente, em novas expectativas face ao trabalho. Este trabalho de pesquisa justificou-se por diversas razões: a cultura organizacional e o teletrabalho são temáticas recorrentes devido à situação vivenciada atualmente e o sucesso destas temáticas pode influenciar significativamente os objetivos organizacionais e os comportamentos dos colaboradores dentro de uma organização. A metodologia presente no artigo será sustentada por uma revisão de literatura de vários artigos sobre a cultura organizacional, o teletrabalho e a análise, de forma detalhada, destas duas temáticas com recurso a estudos estatísticos e gráficos divulgados no ano de 2020, para o aumento do teletrabalho em tempos de pandemia, em Portugal. Com a análise de dados do INE (Instituto Nacional de Estatística) é possível observar um aumento significativo, no segundo trimestre de 2020, do número de pessoas que estiveram em teletrabalho. A pandemia da COVID-19 veio comprovar que o teletrabalho é possível em grande parte das organizações sem impacto significativo no cumprimento dos objetivos ou na produtividade. Algumas empresas estão a rever os modelos de trabalho e de gestão de pessoas, de forma a introduzir o teletrabalho como oportunidade, para conceder às pessoas segurança nos próximos tempos e uma maior flexibilidade. Estas mudanças nas organizações e no mercado de trabalho exigem um conjunto de adaptações e estratégias alinhadas ao novo formato de trabalho. Todas estas mudanças representam um significativo desafio ao nível organizacional, visto que, com equipas fisicamente distantes, é um desafio manter o espírito de equipa e o compromisso com a organização. A pandemia da COVID-19 veio comprovar que o teletrabalho é possível em grande parte das organizações sem impacto significativo na cultura organizacional e no cumprimento dos objetivos ou na produtividade.

Palavras-chave: Cultura organizacional, teletrabalho, COVID-19

A INFLUÊNCIA DA INSTRUÇÃO AO NÍVEL SUPERIOR E A INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO – UMA PERSPETIVA EVOLUTIVA DOS ÚLTIMOS 5 ANOS.

Bernardo Mondim, Carla Freitas, Dina Ornelas, Luís Banganho e Mara Freitas

Email: carlafreitas7@hotmail.com

A influência da instrução ao nível superior e a inserção no mercado de trabalho – Uma perspetiva de evolução dos últimos 5 anos.

Um dos ativos mais importantes de qualquer organização são os recursos humanos. O atual contexto laboral globalizado, complexidade das organizações e equipas dotadas de heterogeneidade de conhecimentos, pluridisciplinaridade académica, trabalhadores do conhecimento e singularidade dos colaboradores, faz com que seja necessária uma correta formação. Nas principais Instituições de Ensino Superior, nos últimos anos, tem sido notória uma reestruturação a distintos níveis. Concomitantemente, as políticas ativas governativas face ao Ensino Superior, têm contribuído para o sucesso académico e sua inserção no mercado de trabalho. Este estudo, através de uma pesquisa exploratória, com base em dados secundários, pretende analisar a evolução do desemprego em Portugal e desemprego em recém-licenciados, bem como as políticas da educação ao nível do ensino superior em Portugal, nos últimos 5 anos. Verificou-se que nos últimos anos o desemprego em Portugal tem vindo a diminuir, e em 2019 com uma taxa de desemprego de 6,5% (PORDATA, 2020). Já o desemprego de recém-licenciados, tem acompanhado esta tendência e em 2019 apresentou uma taxa de 3,3%, menos um ponto percentual que o período anterior homologado (Infocursos, 2020). As políticas ao nível da educação tem tido fortes impactos na evolução do desemprego de recém-licenciados. No Programa Nacional de Reformas do XXI Governo Constitucional (Governo da República Portuguesa, 2017), a promoção do sucesso escolar no ensino superior tem sido um dos objetivos do pilar estratégico de qualificar os Portugueses. Existiu uma forma dinâmica na implementação de diversos programas e medidas. Existe, ainda, uma constante preocupação com o combate ao insucesso e abandono escolar dos alunos no ensino superior, por parte dos responsáveis políticos, evidenciando-se: “(i) as bases do sistema de avaliação e acompanhamento das instituições do ensino superior (Lei nº 38/94, de 21 de novembro), do financiamento do ensino superior (Leis nº 113/97, de 16 de setembro, 37/2003, de 22 de

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

agosto, e 49/2005, de 30 de agosto) e de um programa de combate específico (Despacho nº 6659/99, de 15 de abril); (ii) os regimes jurídicos de desenvolvimento e da qualidade do ensino superior e de avaliação da qualidade do mesmo (Leis nº 1/2003, de 6 de janeiro, e 38/2007, de 16 de agosto); (iii) os regulamentos que introduziram condições especiais de acesso, de ingresso e de mobilidade no ensino superior (Decreto-Lei nº 64/2006, de 21 de março, e Portaria nº 401/2007, de 5 de abril); (iv) o Regulamento jurídico das instituições do ensino superior (Lei nº 62/2007, de 10 de setembro); (v) o Programa Retomar (Despacho normativo nº 8-A/2014, de 17 de julho), além de apoios aos estabelecimentos de ensino superior, contemplou a atribuição de bolsas a jovens desempregados com idade inferior a 30 anos, como incentivo à retoma da formação deixada ou à realização de uma nova – a descontinuação deste programa e a sua integração no +Superior deveu-se ao facto de, nos dois concursos efetuados, o número de admitidos não ter alcançado 1/5 das bolsas disponibilizadas; (vi) o Programa +Superior (redefinido através do Despacho nº 1447-A/2016, de 29 de novembro), que, entre outros aspetos: passou a abranger os estudantes carenciados que interromperam os seus estudos; alargou o âmbito de aplicação a maior número de regiões, de modalidades de acesso e a todos os cursos de formação inicial; e aumentou em 29% a atribuição de novas bolsas (de 1.020 para 1.320 neste ano letivo)” (DGEEC, 2020). O atual contexto pandémico poderá influenciar de forma negativa a evolução observada ao nível do desemprego dos recém-licenciados. No entanto, verifica-se algumas vantagens nos jovens adultos que possuem habilitações ao nível superior em relação a um não licenciado tal como o prémio salarial ser, em média 60% mais elevado num licenciado em relação a um não licenciado (OCDE, 2017). “O conhecimento torna as pessoas mais tolerantes, cívicas e concomitantemente mais saudáveis. O preço de uma mente culta e seu contributo para a sociedade é inestimável” (Campanella e Sardinha, 2018). Os resultados constituem um forte indicador que as organizações valorizam cada vez mais os recursos humanos qualificados. O recurso a dados secundários, constituiu uma limitação. O presente estudo servirá de base a futuras investigações tendo em conta o atual contexto pandémico e a sua influencia nos mais variados contextos.

Palavras-chave: Ensino superior, Mercado de trabalho, Desemprego

INDICAÇÃO GEOGRÁFICA PROTEGIDA: O CASO DE UM ENGENHO DE RUM AGRÍCOLA DA MADEIRA

A indústria do rum tem assistido a um rápido aumento da procura, com particular incidência no rum agrícola. Como tal em 2011, o Rum Agrícola da Madeira foi classificado com Indicação Geográfica Protegida, para certificar a sua origem, qualidade e diferenciação no mercado internacional. Este artigo tem por objetivo descrever a influência desta certificação na competitividade, inovação e *marketing* da produção do engenho «O Reizinho».

Palavras-chave: Indicação Geográfica Protegida, rum agrícola da Madeira, *marketing*

ESTUDO DA GESTÃO FINANCEIRA DO HOTEL MELIÃ MADEIRA MARE

André Francisco Nunes Silva, João Tomás Santos Freitas, João Miguel Gonçalves Pereira, Nélcio Alexandre Franco Gouveia Freitas, Rúben Da Silva Jesus e Sérgio J. Teixeira

Email: r20010328@gmail.com

Primeiramente apresentamos o Hotel Meliã Madeira Mare Resorts&Spa, referindo data de inauguração, investimento inicial, todas as secções, número de trabalhadores, quartos e áreas. Em seguida, foi elaborada uma tabela comparando o total do capital próprio em três diferentes fases, a de abertura (2008,2009), cinco anos após a abertura (2013,2014), e a fase mais atual (2018,2019) e consequentemente estudamos a evolução financeira do hotel, demonstrando em que fase se encontra o hotel, que começou a ter lucro em 2014 e que a melhor fase do hotel foi entre 2017 e 2018 em termos de registos financeiros. Noutra fase deste artigo, iremos estudar a evolução das vendas líquidas de cada secção, (restaurantes, bares, room service, alojamento e spa) e as percentagens de ocupação nas três diferentes fases a cima referidas, para tal elaboramos tabelas de comparação e tiramos conclusões a cerca das mesmas, como a fase com mais e menos receitas e percentagem de ocupação, podendo assim perceber que 2017 foi a melhor fase em termos de ocupação e receitas. Na última fase deste artigo abordamos o tema da pandemia e estudamos as consequências da

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

mesma. Para isso primeiramente comparamos o balancete dos meses de março e novembro de 2019 e de março e novembro de 2020, de seguida comparamos as vendas líquidas dos meses referidos anteriormente, e para concluir comparamos as percentagens de ocupação nesses mesmos meses.

Palavras-chave: Hotel Meliã Madeira Mare; Evolução financeira; Capital próprio; Receitas; Ocupação; Pandemia; Lucro

HOTELARIA, SETOR DE ACOMODAÇÃO E RECEÇÃO

André Mendonça, André Perestrelo, Afonso Manso e Sérgio J. Teixeira

Email: andre.mendonca46@gmail.com

Este trabalho tem como base o projeto de identificação, consequentemente aprofundação e análise sobre o ramo da Hotelaria, Setor de Acomodação e Receção estando obviamente interligado com o setor do Turismo.

O método usado é baseado em vários parâmetros. Para produzir projetos criteriosos é necessário recolher alguns artigos relacionados com o turismo sobre o panorama mundial e qual a sua importância na economia. Este processamento foi feito com diversas fontes desde dados primários, recolhidos na primeira pessoa a nível profissional tanto como dados secundários através de obras, dissertações e artigos. Este setor é um dos maiores a níveis mundiais impactando massivamente o PIB de cada país e estando diretamente ou indiretamente relacionado por 1/10 dos trabalhos a nível global. Será também abordada a dimensão desta atividade em Portugal especificamente, além dos seus inúmeros trabalhos interligados desde o ramo dos transportes, à aviação, focando sempre no ramo Hoteleiro em concreto no departamento do Front-Office (Rececionista). Será também mencionado a importância deste mesmo departamento sendo muitas vezes a Receção encarregue pela primeira impressão para com o cliente na qual é sempre lembrada e daí ser de extrema importância. Este departamento depende de certos requisitos e tem as suas peculiaridades desde a necessidade de ser poliglota e a ética de trabalho funcionar por turnos. Para responder ao propósito desde projeto foi feito um inquérito de forma a adquirir dados e informações suficientemente pertinentes no ramo hoteleiro para perceber como este setor e os seus clientes se comportaram, adaptaram e superaram as dificuldades da pandemia até hoje nunca vista. Apesar das lacunas como e-mails desatualizadas e ausência de resposta foi possível

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

responder a 11 perguntas. Com este estudo podemos dizer por exemplo que 56% das unidades hoteleiras da Ilha da Madeira teve um cancelamento entre os 71% a 90% entre muito mais.

Palavras-chave: Hotelaria, Receção; Turismo; Lucro; Mundial

A PRELIMINARY APPROACH OF THE USE OF LUSITANO HORSE IN TOURISM, A CASE STUDY

Cristina Abreu

Email: abreucri@gmail.com

Lusitano horses are animals that since long have been related with human activities. Nowadays, they take part mostly in bullfighting, teaching, Portuguese riding, dressage, working horse riding and they are being used in tourism. The literature review points to a lack of research on the use of Lusitano horse in tourism. This research seeks to be a preliminary discussion on Lusitano horses' potential in tourism, such as beach rides, slow tourism and wellbeing. Portugal is the target for this research. A case study research method was adopted, including two equestrian firms, located near the seashore at Alentejo-Portugal, using Lusitano horse in their touristic offer. A preliminary approach to this topic comprised a contact with two business owners, in order to collect primary data and to have a first approach on this topic.

Keywords: Lusitano horse, animal welfare, animal ethics, equestrian tourism, slow tourism

A COMPETITIVIDADE TURÍSTICA DO DESTINO ILHA DA MADEIRA EM RELAÇÃO ÀS ILHAS DO MEDITERRÂNEO

João Carlos Almeida Freitas, Kathleen Pinto Pereira, Sérgio J. Teixeira

Email: joo.carlos2013@hotmail.com

A Ilha da Madeira tem sido reconhecida tanto a nível Europeu como também internacionalmente, principalmente nos últimos 7 anos. Este estudo requer compreender melhor este impacto no destino, analisando o desenvolvimento da marca e o seu posicionamento contra as ilhas mediterrâneas que destacam como concorrentes principais: Sicília (Itália), Sardinha (Itália), Chipre, Córsega (França) e Creta (Grécia).

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

O Turismo nos últimos anos tem vindo a crescer e a se mostrar cada vez mais fundamental para a nossa sociedade, afirmando-se como uma força motriz em diversas indústrias e mercados. Este desenvolvimento registado no setor do Turismo faz com que ele se torne progressivamente mais competitivo e esse um dos temas do nosso trabalho.

Para além de abordarmos o tema da competitividade, também iremos destacar a Ilha da Madeira perante as ilhas do mediterrâneo, de modo a mostrar o porquê da nossa ilha ter vindo a ganhar vários prémios a nível internacional nos últimos anos.

Palavras-chave: Turismo; Competitividade; Ilha da Madeira; Ilhas do Mediterrâneo; destinos turísticos; Europa.

IMPACTO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Carlos Frota, Cláudio Mendes, Érica Faria, Márcia Gouveia

Email: ericafilipa_1999@hotmail.com

A Região Autónoma da Madeira (RAM) devido às suas pequenas dimensões não tem uma quantidade suficiente de grandes empresas que consigam consagrar com a auto-sustentabilidade da região, daí dependendo maioritariamente do comércio e economia gerados internamente de pequenas e médias empresas inseridas na região.

Nos dias de hoje são várias as questões ainda presentes em torno da importância das PME's em relação a vários fatores, pois a ideia popular é que só as grandes empresas são suficientes para o desenvolvimento de uma região mas se pensarmos bem sem as micro, pequenas e médias empresas não haveria as ditas Grandes Empresas, pois estas dependem das PME's para o seu próprio desenvolvimento por isso podemos dizer que as PME's têm um papel fundamental e mais importante do que pensamos.

As PME's são o "motor" da economia europeia pois estas constituem uma importante fonte de competências empresariais, rendimentos, de postos de trabalho e são as que desenvolvem a inovação na UE com o seu espírito empresarial e uma constante competitividade entre estas criando assim um maior fluxo económico e conseqüentemente uma maior evolução a nível das disputas entre empresas .

Neste artigo iremos abordar os diferentes impactos que as PME's têm na Região Autónoma da Madeira, diferentes, isto é, entre cada setor empresarial, nomeadamente o setor empresarial

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

na área de educação, agricultura, alojamento, restauração e similares, atividades imobiliárias, atividades de apoio humano e social, turismo e entre outras presentes na região.

Analisando diferentes gráficos e estatísticas entre os inúmeros feitos pela Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM), verificaremos a temática do artigo evoluindo/denegrindo entre um monopólio de sub-áreas dentro do setor empresarial ao longo dos anos na região.

Iremos falar da evolução ou perda por parte das empresas entre os anos de 2013, 2016 e 2018 para que possamos ter uma maior noção de como as coisas estão aproximando se da atualidade.

Como não poderia faltar iremos falar da relação entre população, desemprego e do desenvolvimento tecnológico na evolução empresarial.

Neste artigo achamos igualmente importante realçar também o que estamos a viver nos nossos dias de hoje (pandemia Covid-19) visto que todas as áreas foram afetadas nomeadamente todas as empresas que sofreram grandes prejuízos e para termos mais noção fizemos um estudo de caso em que contactamos algumas empresas para que pudessemos ver realmente o impacto que esta a causar toda esta situação nas empresas devido ao novo acontecimento.

A definição de pequenas e médias empresas – PME's – varia consoante os países e/ou instituições, em Portugal e em geral da união europeia as empresas são classificadas a partir do limite de colaboradores da empresa, volume de negócios e balanço total. Na tabela seguinte podemos verificar essa dita classificação.

Palavras-chave: Sector empresarial, Desemprego, Região Autónoma da Madeira (RAM), Pequenas e Médias Empresas (PME'S), Direção Regional de Estatística da Madeira (DREM)

OS IMPACTOS DO TURISMO NAS PRÁTICAS ARTÍSTICAS NO ESPAÇO PÚBLICO URBANO

Diogo José Costa Goes

Email: diogo.goes@isal.pt

A intervenção artística no espaço público urbano carece de uma identificação com o espaço habitado e por conseguinte com toda a sua envolvente, nomeadamente o contexto social das populações que habitam o território objeto da exploração turística. O reconhecimento de um

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

contexto identitário, histórico e social, subjacente à especificidade do desenvolvimento urbano é fator determinante para a sustentabilidade dos fenómenos turísticos, nomeadamente os de índole cultural. Não sendo consensual a objetualização da intervenção artística no espaço público, conferindo-lhe um sentido utilitário, é de extrema importância mensurar quais os impactos que o turismo enquanto prática económica, pode ter na valorização das intervenções ou na sua apócope, nomeadamente verificando quais os impactos que o binómio turismo e arte têm no território onde que se inserem. Ao se analisar o exercício das práticas de intervenção artística relacionando-as com as estratégias de desenvolvimento económico e das cidades contemporâneas, notamos que a instrumentalização da arte como fator diferenciador no “marketing” das cidades, opõe-se às práticas de inclusão social pela arte, determinado a sustentabilidade do destino. A arte no espaço público urbano está intimamente relacionada com um discurso político que procura contemporizar as cidades, de modo a constituí-las como marca global e atração turística. Por isso, a arte no espaço público urbano tem vindo a ser entendida não pela sua capacidade discursiva, mas pelo deleite estético, desempenhando apenas uma função ornamental. A aposta nas expressões plásticas e artísticas têm vindo a substituir as reais necessidades de reabilitação urbana, de conservação do património edificado e de inclusão social das pessoas que habitam os centros históricos. Conclui-se que, a arte ao tentar responder às premissas do turismo subverte a sua função - social - podendo constituir fator de exclusão social, colocando em causa quer a sustentabilidade dos destinos, quer a coesão social das cidades.


Palavras-chave: Turismo cultural, espaço público, cidades, arte urbana

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

Arte urbana e o Turismo

Os impactos do turismo nas práticas artísticas no espaço público urbano

Diogo Goes . Instituto Superior de Administração e Línguas . Fevereiro de 2021



CONCLUSÕES

A arte no espaço público urbano está intrinsecamente relacionada com um discurso político que procura contemporizar os cidadãos, do modo a contribuir para a marca global e atrair turismo. Por isso, a arte no espaço público urbano tem vindo a ser entendida não pela sua capacidade decorativa, mas pelo seu caráter social, desenvolvendo apenas uma função ornamental. A aposta em intervenções plásticas e artísticas não visou a substituir as reais necessidades de habitação urbana, de conservação do património edificado e de inclusão social das pessoas que habitam os centros históricos. Conclui-se que, a arte ao tentar responder às pretensões do turismo subjetivo e sua função social, poderá constituir fator de exclusão social, colocando em causa quer a sustentabilidade dos destinos, quer a coesão social das cidades.

INTRODUÇÃO


A intervenção artística no espaço público urbano, sempre de uma identificação com o espaço histórico e por conseguinte com a sua identidade atualizada. O reconhecimento de um contexto histórico, turístico e social subjacente à especificidade do desenvolvimento urbano, a favor do turismo, para a sustentabilidade dos destinos turísticos, necessariamente os do Índice Cultural não sendo consensual a regulamentação das intervenções artísticas no espaço público, considerando-se um território urbano, é de extrema importância analisar quais os impactos que o turismo enquanto perfil econômico, pode ter na valorização das intervenções ou na sua adoção, necessariamente verificando quais os impactos que o turismo urbano e arte têm no território onde se insere. Ao se analisar a situação das práticas de arte urbana relacionadas com as estratégias de desenvolvimento econômico e das cidades contemporâneas, notamos que a instrumentalização da arte como fator diferenciador no "marketing" das cidades, após se a prática de inclusão social seja um determinante a sustentabilidade do destino.

METODOLOGIA

A metodologia adotada foi a revisão bibliográfica de autores de referência sobre os temas em estudo. E a realização de entrevistas a artistas, decisores políticos, académicos, empresários e operadores turísticos e comerciantes de áreas urbanas alvo de intervenções artísticas e a habitantes dos centros históricos.

ANÁLISE

- A arte urbana transformou-se num instrumento de "branding" das cidades, como resposta à necessidade de atração turística.
- As intervenções e práticas artísticas intervêm na construção ideológica do espaço público urbano, mercantilizandoo: a arte passou a publicitar o "lugar".
- A proliferação de arte urbana, despolitiizou o espaço público subvertendo a função social dos seus valores estéticos: acentuou a exclusão social.



DISCUSSÃO

As intervenções e práticas artísticas assistem um papel preponderante na construção ideológica do espaço público urbano, a publicização do "lugar" que ocupam e os agentes que a percebem ou a promovem, importa para isso refletir, se a "Arte Pública" tem sido ou não instrumentalizada pelos decisores públicos ou pelos agentes económicos e de que forma as motivações económicas de ação política refletem o consumo (Melo, 2014); por análise ao debate democrático sobre a qualidade das transformações espaciais que acontecem no território que habitamos, nomeadamente no espaço urbano. Sobre este aspeto, importa colocar hipóteses sobre quais as reais justificações para que se faça e se promove a instalação de arte (ou de práticas artísticas) no espaço público urbano (Carvalho, 2010; Cruz, 2012; Eugénio, 2013). Freitas (2012) considera a partir de Peter Marcuse, que na segregação urbana, não era a causa, mas a condição necessária para a política de expansão do novo urbanismo. Ou seja, a desorganização do solo era a condição prévia necessária para a instalação das intervenções artísticas. De outro modo, seria ao contrário que, em muitos casos se promove a legislação da cidade, em nome da arte, fazendo uso de uma retórica hegeliana, que realimenta a alienação social e a exclusão social, a coesão social moral dos seus habitantes (Carvalho, 2007). Freitas promove-se a degradação física do edifício: "mesmo justificável, pela deterioração moral, nos hábitos e costumes dos seus habitantes, para depois se voltar à pintura, transformando o "sociologicamente abjecto" em "psicologicamente exótico" - a propósito da obra de Natcha Toope (Freitas, 2012).

François Chatelet (Thorn, 2011) considera que, a cidade tem um papel central na criação de uma atmosfera usando um enquadramento territorial ou "território urbano". Sobre este aspeto destaca-se o papel da arte não apenas os conflitos, antes acentua-os, por tentar desafiar as realidades visuais indesejadas, apelando a uma "cultura de resistência" e a "prática" como as ferramentas de intervenção de desenvolvimento social e humano, distanciando a dura realidade do vício do nas dos ocidentais (Thorn, 2011). Considerar o espaço público urbano, como um lugar que necessariamente cumpre uma função, que não é estabelecido por uma ordem realista ordenadamente, de ser espaço habitado e suaverado, levanta, portanto, a sua tarefa necessariamente a intervenção do utilizador de uma praça, jardim, logradouro ou de uma rua, para que estes espaços possam ser lugares de encontro, de diferença e não lugares transitórios de passagem: a de facto contemporâneos (Delfino, 1997; Louisa, 2006; Menezes, 2013). Em si, cada espaço público, encontra um determinismo e sua própria definição e sobre qual é de facto o seu papel, o "lugar público" que ocupa muita sociedade contemporânea, um espaço de encontro com o outro - ou de desencanto - um "lugar" do de direito a diferença e à pluralidade democrática, ou, seja, necessariamente lugar de conflito, de crítica e não de facto consenso (Melo, 2014). Rosalyn Dauschke, num texto intitulado "The Question of Public Space", evocando Jürgen Habermas, lembra que o espaço público se apresenta como público, pois é nele que emerge o direito a diferença e à construção identitária (Melo, 2014). A arte ocupa um lugar nessa construção.

BIBLIOGRAFIA

Carvalho, F. (2010). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2011). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2012). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2013). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2014). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2015). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.


Carvalho, F. (2016). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2017). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2018). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2019). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.

Carvalho, F. (2020). *Arte e Intervenção Urbana*. Lisboa: Tinta Limpa.



MUSEUS E TURISMO: COMPETITIVIDADE E A TRANSIÇÃO DIGITAL

Marta Camacho, Leonardo Batista, Diogo Cabral e Pedro Reis

Este trabalho pretende elucidar de que forma os museus podem acompanhar as novas tendências digitais e dessa forma tornar-se mais competitivos na área do Turismo. A metodologia utilizada para a elaboração deste documento foi sustentada através de pesquisas em artigos científicos e documentos oficiais sendo estes dados secundários e através de dados primários recolhidos por nós como o questionário de forma a responder a algumas questões que gostávamos de ver esclarecidas. Nesse seguimento iremos aprofundar diversos pontos que considerámos importantes para responder a esta questão. Inicialmente iremos abordar a importância que os museus têm para o Turismo e para a preservação cultural das comunidades. Seguidamente pretendemos entender de que forma a inovação tecnológica pode influenciar a competitividade no setor do Turismo e como podemos retirar o maior proveito dessas inovações tecnológicas. Após estas duas reflexões é nos possível perspetivar de que forma seria possível inovar os museus a nível regional de forma a torná-los mais digitais/tecnológicos e ao mesmo tempo, aumentar o seu interesse a nível turístico. De forma a podermos consolidar conhecimentos e entender qual é a perceção mais comum entre as pessoas acerca do papel dos museus no turismo e da sua transição digital e respetiva importância decidimos criar um questionário para obtermos algumas respostas. Na conclusão iremos discutir sobre os resultados obtidos no questionário e de que forma eles podem dar-nos respostas e como estes resultados podem influenciar e auxiliar os museus na sua luta por uma maior competitividade e na sua transição digital. Entre diversas respostas que obtivemos deste estudo uma das que nos parece mais esclarecedora é a falta de inovação tecnológica e lenta transição digital por parte dos museus regionais para serem mais competitivos no setor do Turismo e tornarem-se assim um ativo diferenciador no setor.

Palavras-chave: Museus, RAM, Tecnologia, Turismo

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

CULTURAL TOURISM AND MUSEUMS

Diogo Goes, Luís Filipe Sardinha

Email: diogo.goes@isal.pt

The aim of this study is to analyze the evolution of guests and visitors to the museums of the Autonomous Region of Madeira (RAM), in the period (2012 - 2018). By definition, a museum is a non-profit entity, serving the development of a society. Museums emerge in society with various purposes, of which the following stand out: service to society, disseminating knowledge, preserving memory, conserving objects of museum study, investigating, disseminating and valuing each of the different types of tangible and intangible cultural and artistic heritage. The strategy of this study was based on obtaining information by consulting the data available in the various existing statistical databases. Thus, an attempt was made to collect data by consulting

the National Statistics Institute and the Regional Statistics Office of Madeira. It was found that the global number of visitors increased in the period considered, since the relationship with tourism is likely, it was not possible to demonstrate a direct relationship between tourist flows and the influx of visitors to museums, given the available data. It was found that the museological reality of RAM, alongside the national context, is strongly exposed to the Tourism sector, calling into question the subversion of the museological institution.

Keywords: tourism, museums, cultural tourism

PROPOSTA DE UM ROTEIRO TURÍSTICO SOBRE O PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO RELIGIOSO NO FUNCHAL

Catarina Carreira, Inês Gouveia e Patrícia Ferreira

O presente trabalho consiste na apresentação de propostas sobre o património arquitetónico religioso como complemento do destino turístico na Madeira no âmbito da disciplina de História de Artes. A cidade do Funchal, com mais de 500 anos de história, dispõe de um vasto património cultural que pode ser conhecido através de diversos roteiros temáticos. Além disso, enquanto grande centro turístico e com uma Diocese com meio milénio de história, é parte integrante desta realidade, assim a proposta de roteiros apresentada poderá ser adotada não só por uma empresa de animação turística como por uma entidade pública, como por exemplo a Câmara Municipal do Funchal. Neste caso, o objetivo é organizar o património religioso existente no território envolvente sob a forma de roteiro turístico, aumentar a oferta turística do mesmo, bem como apelar à sensibilização para a preservação do património, disponibilizando um roteiro turístico que incentive os turistas a visitar a Ilha. Deste modo, para o desenvolvimento do projeto identificou-se o tipo de turista/visitante, o conhecimento da cidade e o conhecimento da existência da Rota das Igrejas por parte destes. Em termos das técnicas e dos instrumentos para recolha e análise dos dados, utilizou-se uma metodologia qualitativa e quantitativa de modo a garantir a validade dos dados, privilegiando o inquérito por questionário, com respostas fechadas e abertas dirigidas aos visitantes/turistas das igrejas mais visitadas na cidade do Funchal. Além disso, este tipo de investigação qualitativa, proporciona ao investigador, a hipótese de refletir sobre a realidade cultural, social e territorial analisada, bem como descrever problemáticas que, uma vez investigadas, ajudam a compreender melhor os fenómenos em estudo, no nosso caso a Sé Catedral do Funchal enquanto parte da Rota das Igrejas, e a sua ligação ao turismo cultural. Uma das dificuldades que encontramos ao longo deste estudo foi encontrar o papel que as diversas instituições formais (Estado e Igreja Católica) na divulgação da Rota das Igrejas no terreno, tal como observamos nos diversos inquéritos por questionário enviados, respostas vagas. Por fim, estruturou-se um roteiro turístico religioso, apelativo em termos de conteúdo e apresentação, detalhando o respetivo itinerário. O modo de deslocação que se evidencia no roteiro prova, que se pretende uma oferta direcionada para pequenos grupos, numa relação mais próxima com o turista, valorizando-se o turismo de experiências mais intimistas e memoráveis. Portanto, o que se pretendeu conceber foram motivos de visita distintos, fomentados por um território rico em património, conduzindo o visitante para outros olhares. Assim sendo, é

ROTEIRO AOS MUSEUS DA RAM

André Francisco, Luís Garcias, Mariana Teles e Leandra Sousa

O presente trabalho, terá sido realizado no âmbito da disciplina de História das Artes, sugerido pelo Docente Diogo Goes. O mesmo terá sido concretizado pelos elementos seguintes: André Francisco, Luís Garcias, Leandra Sousa e a Mariana Teles. O tema principal do trabalho será: Roteiros de Museus, nos quais não terão sido incluídos Jardins Botânicos e Reservas Naturais. Alguns dos principais Museus da Região Autónoma da Madeira, que serão introduzidos neste trabalho são: o Museu do Monte Palace, o Museu Militar da Madeira, o Museu de Arte Sacra e o Museu de História Natural do Funchal. O principal objetivo do presente trabalho incide na criação de um Roteiro dos principais Museus da Região, que terão sido referidos anteriormente, que poderão apresentar um maior impacto cultural na sua visita. Este trabalho terá sido realizado sequencialmente, tendo sido a pesquisa de dados feita e a informação recolhida a partir do dia 29 de dezembro de 2020. A recolha de dados fundamentou-se essencialmente na utilização de vários métodos de pesquisa, tendo como base a internet e a visita a alguns deste Museus. A escolha destes Museus, vai de encontro, ao facto de que os mesmos apresentam grandes centros culturais de diversas matérias. O Museu Monte Palace expõe coleções de escultura contemporânea do Zimbabué, entre os anos 1966 e 1969. A sua coleção de minerais apresenta mais de 700 minerais. O Museu Militar da Madeira tem em exposição variados objetos de cariz militar e artístico com peças de arte decorativas, tanto portuguesas como europeias, possuindo ainda uma galeria de retratos reais. O Museu de Arte Sacra é composto por coleções de pintura, escultura, ourivesaria e paramentaria, que datam desde finais do século XV até ao século XIX. O Museu de História Natural do Funchal tem exposto várias espécies de peixes, aves, répteis marinhos, mamíferos terrestres e marinhos, insetos, invertebrados e plantas. Como limitações a este trabalho houve a pouca disponibilidade de informação acerca de alguns dos Museus, o pagamento da entrada perante ao mesmo e ainda as limitações recentemente impostas em relação ao controlo de entrada devido aa COVID-19. Todas estas limitações dificultaram a tanto a pesquisa como a visita aos Museus.

Roteiro aos Museus da RAM

Mariana Teles, Luís Garcias, André Francisco, Leandra Sousa
Instituto Superior de Administração e Línguas

Introdução

Os museus exercem um significado relevante, pois é um lugar de conexão entre o passado, o presente e o futuro. A importância dos museus é a preservação da memória do património histórico-cultural. Deste modo, o objetivo deste estudo baseia-se na apresentação de quatro museus da ilha da Madeira, respectivamente, o Museu da Arte Sacra, o Museu de História Nacional, o Museu do Monte Palace e por fim o Museu Militar.

Objetivos

- Promover aos madeirenses e aos turistas a cultura e património artístico;
- Explorar o potencial educativo de cada museu com o intuito de valorizar a história e a arte;
- Identificar-se com a região de acordo com a biodiversidade, história e arte que cada museu dispõe.

Crítérios

Para este roteiro foram escolhidos quatro museus. O Museu de Arte Sacra foi selecionado pela sua popularidade, sendo que este museu acolhe aproximadamente 15 mil visitantes por ano cujos 95% são turistas. Outro museu optado foi o Museu da História Natural do Funchal de forma a não perder o seu valor cultural por estar encerrado para remodelações, e consequentemente foi escolhido o Museu Monte Palace por estarem interligados pela sua diversidade biológica. Por fim, escolhemos o Museu Militar do Funchal por este ser fundamental para enriquecer o conhecimento sobre a história militar da Madeira.

Metodologia

A metodologia adotada baseou-se na recolha de informações na internet, conhecimento pessoal e na referência bibliográfica de autores.



O Museu da Arte Sacra, no Antigo Episcopal, terá sido construído no Século XVII e posteriormente remodelado no século XVIII, como consequência do terramoto de 1748. Este complexo arquitetónico foi desenhado pelo mestre das Obras Reais Jerónimo Jorge em 1604 e foi mandado ser construído pelo bispo D. Luís Figueiredo de Lemos. Até 1910 terá sido usado como o Paço Episcopal, em 1911 passou a pertencer à Fazenda Nacional. De 1914 a 1943 funcionara

como Liceu do Funchal, tendo acabado por ser transformado para a instalação do Museu Diocesano.

O Museu da Arte Sacra é um dos museus mais antigos e bem conservados da ilha da Madeira. Foi fundado em 1594 por D. Luís Figueiredo de Lemos e é constituído por coleções de pintura, escultura, ourivesaria e paramentaria, que datam desde finais do Século XV até ao século XIX.

Do museu destaca-se a Arte Flamenga dos séculos XV e XVI e a Arte portuguesa do período entre o século XV e o século XVIII.

«A noção de fragmentação das obras foi um tema explorado na exposição que encaminhou o visitante para a reflexão sobre o modo como o museu expõe o legado patrimonial cultural do passado na forma de objetos destituídos das suas funções primordiais» (Mendes, 2013)



O Museu de História Natural do Funchal é um museu português, sendo o mais antigo da RAM. Apresenta-se como um palácio urbano de arquitetura de estilo barroco do Século XVIII, onde viveram os Condes de Canvalhal. Já existia como Museu Regional da Madeira desde 1929, foi inaugurado com a designação de Museu Municipal do Funchal, sendo então mais tarde retratado como Museu de História Natural do Funchal, em 5 de outubro de 1933. O museu está integrado no Departamento de Ciência da Câmara Municipal do Funchal. No presente museu é possível observar 78 espécies de peixes, 247 de aves, 14 de mamíferos terrestres e marinhos, 3 répteis marinhos, 152 insetos e outros invertebrados, 19 espécies de plantas e uma coleção representativas de rochas e minerais do arquipélago, assim como fósseis marinhos do Porto Santo.

"A 5 de Outubro de 1933, inaugurou-se oficialmente o Museu Regional da Madeira. No início, para além da História Natural, este também abrangia aspetos relacionados com a Arqueologia, Etnografia e Belas Artes" (Lourenço, 2014)

No século XVIII o Representante Inglês Charles Murray, comprou uma propriedade a sul da Igreja do Monte, transformando a mesma numa quinta. Em 1897, Alfredo Guilherme Rodrigues, adquiriu a quinta referida anteriormente, e inspirado nos palácios da margem do Rio Reno, construiu posteriormente uma residência com características que remetem a um palácio. Mais tarde remodelaram e transformaram num Hotel denominado "Monte Palace Hotel". Em 1987, o mesmo terá sido vendido a José Berardo que por sua vez, doou à sua fundação. Assim terá nascido o Jardim Monte Palace. O Jardim do Monte Palace possui uma área de 70000 metros quadrados. Este jardim apresenta uma coleção de plantas exóticas, que são provenientes dos quatro cantos do mundo. O museu está dividido em três galerias cujas duas delas são: a "Paixão Africana" – Coleção de escultura contemporânea do Zimbábue (1966-1969) e "Segundos da Mãe Natureza" – esta seção do museu apresenta uma coleção de minerais provenientes de várias localidades, com especial atenção para a exposição de gemas e diamantes.

"(...) o Jardim Tropical Monte Palace, herdeiro do hotel Monte Palace, hoje pertencente à Fundação Berardo com entradas na ordem dos 249,150 mil/ano, em 2015, e um crescimento do número de visitantes de 58% desde 2005 (157,528 mil)" (Albergaria, 2016)

O Museu Militar da Madeira, inaugurado em 1993, e situado no Palácio de São Lourenço na Avenida Zarco do Funchal, foi construído primeiramente com o objetivo de defender a população de ataques. É um museu que expõe o desempenho da Madeira na história militar portuguesa e que, também apresenta a evolução da construção da fortaleza de São Lourenço, local que o alberga, e que é sede do Comando Militar da Madeira. No mesmo, é possível observar várias coleções do armamento desde o século XVIII até aos dias de hoje. Nestas coleções tem como principais peças o Botão de Farda Portuguesa do reinado de D. Manuel I, Polvorinhos que serviam para guardar pólvora e também a Espada Naval que possui um escudo nacional encimado pela coroa real.

"O museu militar assume toda a importância que lhe advém da sua missão de testemunho ilustrativo quer da obra humana, quer da história ou cultura dos povos, para além dos seus objetivos de investigação incremento e divulgação daqueles aspectos. É uma necessidade cultural a criação de um museu militar na nossa cidade" (Carita 1979)



"Os museus são instituições que procuram representar a diversidade natural e cultural da Humanidade, desempenhando um papel essencial na proteção, preservação e transmissão do Património." (UNESCO, s.d)



Limitações

- Pouca disponibilidade de informação;
- O pagamento da entrada perante o mesmo;
- Limitações recentemente impostas a respeito da entrada devido ao COVID-19.

Conclusão

Os museus são fundamentais num mundo que se quer cada vez mais culto. Os museus da Madeira representam uma oferta cultural da região atraindo tanto turistas como locais com intuito de melhorar nas questões de educação, na sensibilização para a importância do património, na inovação de entidades. O museu possui serviço educativo destinado a vários públicos, crianças, jovens, terceira idade ou pessoas com necessidades especiais. Os museus procuram representar a diversidade cultural e natural e são um meio de promoção de uma economia local, visto que o turismo cultural aumentou de forma acentuada.

Bibliografia

- Albergaria, 2016. Turismo do Jardim na Madeira e nos Açores. CHAM, FCSHNOVA-LIAC, pp. 203. Madeira Comissão Nacional da Unesco. 2020. "Museus". Unesco Portugal. Portugal.
 Cultura Madeira. 2020. "MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL DO FUNCHAL". Inseguro. Madeira
 Descobrir a Madeira. 2020. "MUSEU MILITAR DA MADEIRA". Inseguro. Madeira
 Descobrir a Madeira. 2020. "MUSEU MONTE PALACE". Inseguro. Madeira
 Lourenço, 2014. "A matilhação entre o público e o museu através das ferramentas informáticas de utilizadores". Universidade da Madeira, pp. 52-53. Funchal
 Monte Palace. 2020. "Reabertura 1 de julho de 2020". Inseguro. Madeira.
 PatrimónioVivo. 2020. "Museu Militar da Madeira". Direcção de História e Cultura Militar, pp. 1
 Rocha, (2020 junho 3). CDS congrega-se com 69º aniversário do Museu de Arte Sacra. Funchal Notícias. Funchal
 TEIXEIRA, Mariana Jacob. - Das armazéns de armas até atuais museus militares da Direcção de História e Cultura Militar: Ensaio e Práticas em Museologia. Porto, Departamento de Ciências e Tecnologias do Instituto da FLUP, 2012, vol. 2, pp. 185



ROTEIRO SOBRE O PATRIMÓNIO ARQUITETÓNICO RELIGIOSO

João Soares, Lara Perestrelo, Mónica Freitas, Petra Fernandes e Pedro Gouveia

O arquipélago da Madeira possui um conjunto de atrativos muito diversificados. A sua riquíssima história, o seu valioso património, muito dele herança do tempo em que a Região Autónoma da Madeira fazia parte das principais rotas comerciais da Europa são exemplos disso mesmo. Na ilha da Madeira, nomeadamente no Funchal, é possível observar esta herança nos edifícios religiosos que se encontram por toda a cidade. O objetivo deste artigo passa por identificar e analisar os diferentes edifícios religiosos existentes no concelho e criar um roteiro capaz de fazer com que as pessoas que fizerem este roteiro consigam, no fim, identificar as características que definem a arquitetura religiosa da ilha. De forma a obter conteúdo e informações, procurámos obter dados secundários de sites e documentos fidedignos para um melhor e mais completo contributo para o nosso artigo. Dado a conjuntura atual, a nível da pandemia mundial, não foi possível visitar muitos dos edifícios pois, ou encontram-se encerrados ou têm um horário de abertura muito limitado.

Palavra-chave: Ilha da Madeira, Roteiro, Arquitetura, Religião, Cultura

Roteiro de Arquitetura Religiosa na cidade do Funchal

Instituto Superior de Administração e Línguas - Turismo II – História de Arte Docente : Diogo Goes
 João Soares (joaosoares93@hotmail.com) Lara Perestrelo (lara.perestrelo1@gmail.com)
 Mónica Freitas (monicafreitas797@gmail.com) Pedro Gouveia (pedrogouveia20@gmail.com)
 Petra Fernandes (petrafonas6@gmail.com)



Introdução

Não é fácil elucidar a admirável variedade de cores, de pormenores arquitetónicos, de inesperados espaços e esconços que nos fazem admirar e amar uma cidade. Toda a cidade tem, com efeito, as suas singularidades urbanas e arquitetónicas. O presente trabalho consiste na elaboração de um póster referente ao património religioso arquitetónico no município do Funchal. Procedemos à elaboração de um roteiro que possa ser realizado em uma tarde, no qual se encontram quatro dos mais conhecidos edifícios religiosos desta cidade.

Património – "bem, ou conjunto de bens, de natureza material ou imaterial, de reconhecido interesse (cultural, histórico, ambiental, etc.) para determinada região, país, etc."

Objetivos

- ◆ Promover e valorizar o património artístico e edificado religioso da cidade do Funchal.
- ◆ Sensibilizar para a importância da preservação de património cultural e religioso.

Metodologia

Para o desenvolvimento do póster começamos por analisar o património religioso da cidade do Funchal, procedendo depois à escolha de quatro emblemáticos edifícios. A metodologia usada foi assente em métodos qualitativos recorrendo a pesquisa online de autores, títulos, assuntos e palavras-chave.

Conclusão

Na Região Autónoma da Madeira em geral, e no Funchal em particular, o património religioso arquitetónico é vasto e rico. É um dos fatores que identifica a região, pela a herança deixada pelos nossos antepassados, em que carrega a sua memória. É, então, de extrema importância promover, valorizar e preservar esta arte e edificados de caráter religioso, dado que tem um intenso relevo no setor do Turismo, pois o "Património e o Turismo são um binómio de coordenadas comuns, vivendo de um conjunto de interesses e projetando-se com semelhanças, se não iguais, consequências" (Correia, 1992).

Sé do Funchal

A Igreja da Sé é um Monumento Nacional desde 1910, e o principal templo religioso do Arquipélago da Madeira, com um valor histórico, arquitetónico e artístico, especialmente o interior da Capela-mor com o retábulo da capela-mor, ordenado pelo rei D. Manuel I, entalhado por um sobrado gótico, tem a forma de um políptico composto por talha dourada e completado com esculturas de pequenas dimensões e pinturas a óleo sobre madeira. Também reconhecido pelo seu teto, sendo um dos mais belos de Portugal, este é elaborado com madeira da ilha, já o cadornal da capela-mor do estilo flamengo, a porta principal com linhas góticas, as pias de talha dourada do século XVII, a cruz processional doada por D. Manuel I, tornam este templo um lugar mágico.

Museu de Arte Sacra

O Museu de Arte Sacra situa-se num palácio do século XVI, que outrora fora a residência dos bispos do Funchal. Este museu é um dos mais antigos. É constituído por coleções de pintura, escultura, ourivesaria e paramentaria, cronologicamente entre os séculos XV e XIX. Neste museu a pintura dominante é a flamenga, procedente especialmente de Malines e de Antuérpia. Este estilo artístico manifestou-se nos séculos XV e XVI, ao qual foi entregue na Madeira no século XVI. Os quadros flamengos são reconhecidos pela sua grande qualidade e dimensões, pouco comuns nos museus da Europa.



Igreja de São João Evangelista do Colégio do Funchal

Construída no século XVII, e localizada no centro histórico da cidade, marca a transição do estilo Maneirista para o estilo Barroco Português. Apresenta uma planta em cruz latina, uma só nave, com capela-mor bem evidenciada, detalhadamente decorada de talha dourada, e nos retábulos do século XVII e XVIII, bem como azulejos azuis e brancos do século XVII.



Agradecimentos

Ao professor Diogo Goes por nos ter auxiliado e incentivado na realização deste projeto.
 Ao Instituto Superior de Administração e Línguas por nos dar todo o apoio e condições para a elaboração deste roteiro.



Igreja de Nossa Senhora do Monte

Frigida no século XVII, sobre uma ermida do século XV, com uma arquitetura setecentista e rococó, foi mandada construir por Adão Gonçalves, filho de Gonçalo Aires Ferreira, escudeiro do Infante e povoador da ilha. No ano de 1748, um forte terramoto deixou praticamente a Igreja em ruínas, sendo reconstruída mais tarde em 1818. Na sua capela-mor está sepultado Carlos de Habsbourg, o último imperador da Áustria, da Hungria e da Boémia, exilado em 1821 na Madeira, enquanto no altar-mor está a imagem da padroeira, venerada desde o povoamento desta ilha. A 15 de agosto é celebrado o dia de Nossa Senhora do Monte, padroeira da Diocese e da cidade do Funchal.



Bibliografia

Correia, P. (1992). *Património e Turismo*. 18.ª edição. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda.
 Instituto Superior de Administração e Línguas - Turismo II (2019). *THINK+*.
 Museu de Arte Sacra do Funchal (2019). *Museu de Arte Sacra do Funchal*.
 Universidade do Funchal (2019). *Universidade do Funchal*.

UMA MANHÃ NOS MUSEUS

Danilo Graterol, Daniela Henriques, Wilson Pereira, Inês Agrela

Neste trabalho irá descobrir quatro lugares emblemáticos que devemos visitar na Ilha da Madeira. Pleno de história, cosmopolitismo e uma fantástica vida própria, o Funchal tem muito para ver e admirar começando pelos núcleos históricos da cidade que dão a conhecer um pouco da arte e cultura madeirense. O Funchal apresenta uma forte componente cultural, abrangendo espaços museológicos e culturais, como o Museu Henrique e Francisco Franco, o Convento de Santa Clara, o Museu Quinta das Cruzes e Blandy's Wine Lodge, roteiro que poderá ser feito em meio dia. Alexandre Beites (2011, 19) considera o museu como um agente de gestão de informação, que deve incentivar um diálogo franco com a sua comunidade, conhecendo a sua opinião e interagindo, visando um processo de construção comum de cultura. Cada vez mais, o museu reafirma-se na contemporaneidade como um museu aberto, de comunicação que atende à função do homem como indivíduo e do homem como um ser social. Os museus revelam o desejo de procurar novos públicos ou procuram realizar a diferença na vida das pessoas. O Convento de Santa Clara foi construído entre 1489 e 1496, este belíssimo convento apresenta nas suas paredes azulejos do séc. XVII, tetos em madeira e em azulejos de estilo hispano-árabe e uma coleção de telas restauradas dos sécs. XVII e XVIII. Foi mandado edificar pelo segundo capitão-donatário do Funchal, João Gonçalves da Câmara, nas imediações da residência de seu pai, com o fim de recolher as filhas da nobreza local. O conjunto de edifícios do Convento de Santa Clara constitui um valioso património, pelo recheio que possui e, principalmente, por ainda nos nossos dias apresentar a mesma missão para a qual foi construído: um Convento de Religiosas Franciscanas. O Museu Quinta das Cruzes, oficialmente aberto ao público a 28 de Maio de 1953 sob a denominação de Casa-Museu "César Gomes", foi constituído com base na doação do ourives César Filipe Gomes, ao que se seguiu o legado do colecionador João Wetzler e diversas aquisições que formam, no seu conjunto, um percurso através da evolução das Artes Decorativas, bem como da história da Madeira. A história do Museu Quinta das Cruzes teve início a 19 de dezembro de 1946, data da assinatura da Escritura de Doação feita à Junta Geral do Distrito Autónomo do Funchal de toda a coleção de objetos de arte e antiguidades pertencentes a César Filipe Gomes. O Museu Henrique e Francisco Franco possui uma ampla coleção de pinturas a óleo, desenhos, gravuras e pequenos frescos da autoria dos irmãos Henrique e Francisco Franco, que se destacou como um dos maiores escultores portugueses da década de 1920. Foi um dos autores mais solicitados para a realização da estatuária oficial do Estado Novo. Henrique Franco recebeu

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

vários prémios nacionais na área da pintura e participou numa das mais emblemáticas obras do modernismo português, a Igreja de Nossa Senhora de Fátima em Lisboa. O Museu aposta em exposições de média ou longa duração, de forma a permitir a rotatividade da coleção e dispõe de um serviço educativo, orientado para a divulgação da coleção e dos seus artistas, para estimular o gosto pela arte e como forma de simplificar o encontro entre os objetos expostos e o visitante, através de visitas guiadas, atividades temáticas e ateliers de expressão plástica. Localizado no centro do Funchal, alguns dos edifícios e ruas ligados às Arcadas São Francisco, tem origem no séc. XVII, construído no sítio do antigo convento de São Francisco. A Blandy's Wine Lodge foi comprada por John Blandy em meados do séc. XIX e foi não só uma aquisição extremamente valiosa, como também foi muito útil devido ao facto de que estar diretamente ligada à casa da família na cidade. Cada uma das salas das Adegas tem o seu próprio carácter e devido às diferentes temperaturas e humidade, os vinhos têm diferentes perfis de envelhecimento com base na sua localização. O armazém localizado a Este contém o vinho que data do ano 1920 e a coleção privada da família é conservada na cave, por entre as grossas paredes de pedra. O museu possui artefactos que incluem cartas de Sir. Winston Churchill, moedas do banco Blandy e o lagar de madeira mais antigo da ilha, datado do séc. XVII.

Murais do artista alemão de renome, Max Römer, ilustra a vindima tradicional madeirense na sala de provas principal onde está a gama de vinhos da empresa. A sala frasqueira é a catedral dos vinhos Madeira mais raros e antigos de Blandy's, onde poderá degustar vinhos datados do início do séc. XX, tais como o Blandy's Bual 1920. O itinerário teria início às 9h30m no Museu Henrique e Francisco Franco, logo de seguida com o Convento de Santa Clara, Quinta das Cruzes e sendo o seu término por volta das 13h00 com a visita ao Blandy's Wine Lodge. Devido à situação atual de pandemia os horários das visitas aos museus estão condicionados a horários e limitação de entradas. Outra condicionante a ter em conta são as condições climatéricas no percorrer deste itinerário, uma vez que é percorrido de forma pedonal. Para elaboração deste poster foram realizadas visitas *in loco*, recolha de informação em websites e informação junto a guia local.

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

Imprensa



ISAL ORGANIZA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL EM FEVEREIRO DE 2021

Artigo | 14/12/2020 17:34

GOSTO

O Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL organiza nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2021, a 1ª edição do evento "Think + 2021 International Conference on Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach".

Este é um evento de investigação científica que pretende reunir pensadores de todo o mundo, académicos e destacados protagonistas do mundo empresarial das distintas áreas sobre as quais se debruçará a conferência.

O Instituto Superior de Administração e Línguas tem desde há vários anos dedicado especial atenção ao desenvolvimento de iniciativas de cariz científico, cujo principal objetivo é o fortalecimento das capacidades de comunicação científica, escrita ou oral, nomeadamente junto de discentes e docentes.

O "Think+ 2021" apresenta-se por isso, como um evento não só académico, mas antes, "assume-se como um fórum de debate internacional interdisciplinar estabelecendo pontes e sinergias com o mundo empresarial, possibilitando uma abundância multinível", refere a organização.

A conferência internacional contará ainda com prestigiados "Keynote Speakers", nomeadamente Peter Wanke, Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e António Marto, Presidente do Fórum Turismo.

Peter Wanke irá falar sobre "Soft Computing na Pesquisa em Turismo".

Brevemente serão revelados mais oradores participantes no evento, professores universitários e investigadores das mais importantes universidades e centros de investigação das áreas do Turismo.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 14 de dezembro de 2020

<https://www.jm->

[madeira.pt/regiao/ver/112577/ISAL_organiza_conferencia_internacional_em_fevereiro_de_2](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/112577/ISAL_organiza_conferencia_internacional_em_fevereiro_de_2)

[021](#)

MADERIRA

ISAL organiza conferência internacional 'THINK+'

Cátia Telles 14 dez 2020 17:42

THINK
International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach

2019
23
supported by
pont@editora

Technology
Hospitality
Intelligence
Networking
Knowledge




Peter F. Wanke
Ph.D. Associate Professor
COPPEAD Graduate Business School,
Federal University of Rio de Janeiro

António Marto
Master
President of the Tourism Forum

isalthink.wordpress.com

4 e 5 / FEV / 2021

O Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL organiza, nos dias 4 e 5 de Fevereiro de 2021, a primeira edição do evento "Think + 2021 International Conference on Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach".

Trata-se de um evento de investigação científica que pretende reunir pensadores de todo o mundo, académicos e destacados protagonistas do mundo empresarial das distintas áreas sobre as quais se debruçará a conferência.

"Assume-se como um fórum de debate internacional interdisciplinar estabelecendo pontes e sinergias com o mundo empresarial, possibilitando uma abordagem multinível", refere a organização

A conferência internacional contará ainda com "prestigiados Keynote Speakers", nomeadamente Peter Wanke, Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e António Marto, Presidente do Fórum Turismo. "Peter F. Wanke irá falar sobre "Soft Computing na Pesquisa em Turismo".

De acordo com a informação veiculada pelo ISAL, brevemente serão revelados mais oradores participantes no evento, professores universitários e investigadores das mais importantes universidades e centros de investigação das áreas do Turismo.

O ISAL tem desde há vários anos dedicado especial atenção ao desenvolvimento de iniciativas de cariz científico, cujo principal objetivo é o fortalecimento das capacidades de comunicação científica, escrita ou oral, nomeadamente junto de discentes e docentes.

Últimas

MADERIRA

Miguel Albuquerque visita exploração agrícola

MADERIRA

Propostas do PS ignoradas na rede de Geosítios



Publicação do *Diário de Notícias*, a 14 de dezembro de 2020

<https://www.dnoticias.pt/2020/12/14/242697-isal-organiza-conferencia-internacional-think/>

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Pátria
Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa
<https://apatrria.org>

ISAL organiza conferência internacional THINK+

THINK+
International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach

Initiative organized by:
ISAL 2019-2023

Supported by:
ponte editora

António Marto
Master
President of the Tourism Forum

Eduardo Parra López
Ph.D. Associate Professor
University of Business Organization
in the Digital Economy and Tourism
University of La Laguna
President of the Spanish Association
of Scientific Experts in Tourism

Peter F. Wanke
Ph.D. Associate Professor
COPPEAD Graduate Business School,
Federal University of Rio de Janeiro

isalthink.wordpress.com

O Instituto Superior de Administração e Línguas – ISAL organiza nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2021, a 1ª edição do evento “Think + 2021 *International Conference on Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach*”. Este é um evento de investigação científica que pretende reunir pensadores de todo o mundo, académicos e destacados protagonistas do mundo empresarial das distintas áreas sobre as quais se debruçam a conferência.

A iniciativa tem a parceria da Ponte Editora, que publica a revista e3 – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP e a Herança – Revista de História, Património e Cultura, nas quais os intervenientes na conferência poderão publicar os seus papers.

O Instituto Superior de Administração e Línguas tem desde há vários anos dedicado

**A Pátria**

Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa

<https://apatrria.org>

especial atenção ao desenvolvimento de iniciativas de cariz científico, cujo principal objetivo é o fortalecimento das capacidades de comunicação científica, escrita ou oral, nomeadamente junto de discentes e docentes. O “Think 2021” apresenta-se por isso, como um evento não só académico, mas antes, “*assume-se como um fórum de debate internacional interdisciplinar estabelecendo pontes e sinergias com o mundo empresarial, possibilitando uma abordagem multinível*”, refere a organização.

A conferência internacional contará ainda com prestigiados “Keynote Speakers”, nomeadamente **António Marto**, Presidente do Fórum Turismo; **Eduardo Parra López**, Professor Associado da Universidade de La Laguna e Professor convidado da Universidad Del Valle Guatemala; e **Peter Wanke**, Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

Eduardo Parra López irá apresentar uma comunicação intitulada: “*Social Media Marketing frente a un turismo de cambio: Aprendizajes y desafíos*”. Peter F. Wanke irá falar sobre “*Soft Computing na Pesquisa em Turismo*”.

Brevemente serão revelados mais oradores participantes no evento, professores universitários e investigadores das mais importantes universidades e centros de investigação das áreas do Turismo.

Sobre o Think

O mote desta primeira edição assenta em três pilares estratégicos: a prática pedagógica, a produção científica e a valorização profissional. A 1ª edição desta conferência, pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e boas práticas nas áreas gestão, hotelaria e turismo, numa abordagem multinível.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os três pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2019/2023.

**A Pátria**

Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa

<https://apatria.org>

O programa do “Think+ 2021” contempla sessões plenárias, paralelas e apresentação de posters. Os resumos serão publicados em livro de resumos com ISBN e a versão completa das comunicações apresentadas na conferência será publicada em livro de atas com ISBN. Os autores/as dos melhores trabalhos poderão ser convidados a ampliar os seus textos com vista à publicação nas revistas científicas parceiras do evento, a divulgar brevemente.

Pode consultar mais informação em: <https://isalthink.wordpress.com/>

Sobre os oradores

António Marto, Presidente do Fórum Turismo, é licenciado em Gestão de Empresas e Gestão Turística pelo IPL e Mestre pelo Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa. O Fórum Turismo, associação que preside, tem como função criar oportunidades para a interação dos diferentes “stakeholders” através da realização de conferências, congressos e outros eventos de âmbito nacional e internacional e articular e promover estudos e parcerias de âmbito profissional com as universidades.

Eduardo Parra López é Professor Associado da Universidade de La Laguna, onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo. É também Professor convidado da Universidade Del Valle Guatemala. Licenciado em Ciências económicas e empresariais é Doutor pela Universidade de La Laguna e Master Programa Internacional de Empresas. É Presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo.

Peter F. Wanke, é professor associado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na COPPEAD Graduate Business School. É coordenador do Programa Doutoral em *Business Administration*. É editor associado dos jornais científicos *Socio-Economic Planning Sciences (Elsevier)* e *International Journal of Islamic and Middle Eastern Finance and Management (Emerald)* e é membro do conselho editorial do *Tourism Economics (SAGE)*.

A equipa do Think+

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA**A Pátria**

Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa

<https://apatrria.org>

A organização está a cargo dos docentes do ISAL, nomeadamente Sancha de Campanella, que preside ao comité de direção; Diogo Goes e Luís Sardinha, “chairs” do comité de organização, todos cronistas do Jornal A Pátria.

Andreia Carvalho e Leonilde Olim são “co-chairs” do comité de organização. Já o comité científico é coordenado por Sérgio Teixeira, sendo constituído por cerca de três dezenas de professores do ISAL, da Universidade do Minho, da Universidade da Beira Interior e da Middlesex University London, entre outros.

Centro de Investigação do ISAL aposta no Turismo e Gestão

A Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, destaca que “nos últimos anos, o ISAL, a par da sua estratégia, definiu o desenvolvimento da produção de conhecimento a nível científico, reforçando parcerias que estimulam a investigação científica. Este evento amplifica as valências do Centro de Investigação do ISAL, tendo por prioridade o desenvolvimento regional, o turismo, e a criação de massa crítica especializada, em articulação entre os processos de ensino e a investigação”, refere.

O ISAL revela que nos últimos quatro anos, conta com mais de uma centena e meia de artigos publicados em revistas e jornais de referência internacional, nas várias especificidades das áreas em estudo. Conta ainda com mais de meia centena de seminários e eventos realizados, desde 2018, no âmbito da política de responsabilidade social do ISAL, de atuar junto da comunidade em que se insere.

Publicação d’A Pátria – *Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa*, a 15 de dezembro de 2020

<https://apatrria.org/noticias/isal-organiza-conferencia-internacional-think/>

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH



ISAL ORGANIZA CONFERÊNCIA INTERNACIONAL “THINK+”

THINK+
Technology
Hospitality
Intelligence
Networking
Knowledge

Peter F. Wanke
Ph.D. Associate Professor
COPPEAD Graduate Business School,
Federal University of Rio de Janeiro

António Marto
Master
President of International Forum

4 e 5 / FEV / 2021

isalthink.wordpress.com

O Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL organiza, nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2021, a 1ª edição do evento “Think + 2021 International Conference on Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach”. Este é um evento de investigação científica que pretende reunir pensadores

de todo o mundo, académicos e destacados protagonistas do mundo empresarial das distintas áreas sobre as quais se debruçará a conferência.

O Instituto Superior de Administração e Línguas tem desde há vários anos dedicada especial atenção ao desenvolvimento de iniciativas de cariz científico, cujo principal objetivo é o fortalecimento das capacidades de comunica-

ção científica, escrita ou oral, nomeadamente junto de discentes e docentes. O “Think+ 2021” apresenta-se por isso, como um evento não só académico, mas antes, “assume-se como um fórum de debate internacional interdisciplinar estabelecendo pontes e sinergias com o mundo empresarial, possibilitando uma abordagem multinível”, refere a organização.

THINK+

Steering Committee

Sancha de Campanella, Doutoranda

Chair

Luis Sardinha, Doutorando

Diogo Gões, Dr.

Sérgio Teixeira, Doutor

Scientific Committee

Leonilde Oliveira, Co-Chair

Andréia Carvalho, Dra. Co-Chair

Organizing Committee

isalthink.wordpress.com

A conferência internacional contará ainda com prestigiados “Keynote Speakers”, nomeadamente Peter Wanke, Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e António Marto, Presidente do Fórum Turismo. Peter F. Wanke irá falar sobre “Soft Computing na Pesquisa em Turismo”. Brevemente serão revelados mais oradores participantes no evento, professores universitários e investigadores das mais importantes universidades e centros de investigação das áreas do Turismo.

Sobre o Think+

O mote desta primeira edição assenta em três pilares estratégicos: a prática peda-

gógica, a produção científica e a valorização profissional. A 1ª edição desta conferência, pretende estimular o diálogo, a partilha e a divulgação de conhecimento científico, de investigações e boas práticas nas áreas gestão, hotelaria e turismo, numa abordagem multinível.

O conceito desenvolvido para a conferência internacional Think+ pretende aglutinar numa única marca criada para o ISAL, os três pilares estratégicos acima definidos, acompanhando o plano estratégico do Centro de Investigação Científica do ISAL para o quadriénio 2019/2023.

O programa do “Think+ 2021” contempla sessões plenárias, paralelas e apre-

sentação de posters. Os resumos serão publicados em livro de resumos com ISBN e a versão completa das comunicações apresentadas na conferência será publicada em livro de atas com ISBN. Os autores/as dos melhores trabalhos poderão ser convidados a ampliar os seus textos com vista à publicação nas revistas científicas parceiras do evento, a divulgar brevemente.

Centro de Investigação do ISAL aposta no Turismo e Gestão

A Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella, destaca que “nos últimos anos, o ISAL, a par da sua estratégia, definiu o desenvolvimento de conhecimento a nível científico, reforçando parcerias que estimulam a investigação científica. Este evento amplifica as valências do Centro de Investigação do ISAL, tendo por prioridade o desenvolvimento regional, o turismo, e a criação de massa crítica especializada, em articulação entre os processos de ensino e a investigação”, refere.

O ISAL revela que nos últimos quatro anos, conta com mais de uma centena e meia de artigos publicados em revistas e jornais de referência internacional, nas várias especificidades das áreas em estudo. Conta ainda com mais de meia centena de seminários e eventos realizados, desde 2018, no âmbito da política de responsabilidade social do ISAL, de atuar junto da comunidade em que se insere. ■

Publicação da *Tribuna da Madeira*, a 18 de dezembro de 2020

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH



EVENTO THINK+ RECEBE ESPECIALISTA INTERNACIONAL PARA ABORDAR OS DESAFIOS DO TURISMO

Artigo | 21/12/2020 11:54

GOSTO

Eduardo Parra López, presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo e professor associado da Universidade de La Laguna (Espanha), é mais um dos oradores que participará na conferência internacional "Think+", organizada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL).

O especialista espanhol em marketing digital e no desenvolvimento de planos de negócios para empresas na área do Turismo junta-se, agora, a Peter Wanke (professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e a António Marto (presidente do Fórum Turismo), com uma comunicação subordinada ao tema "Social Media Marketing frente a um turismo de cambio: Aprendizajes y desafíos".

Eduardo Parra López é licenciado em Ciências Económicas e Empresariais e doutorado pela Universidade de La Laguna e conta já com mais de trinta artigos científicos em revistas nacionais e internacionais e com cerca de vinte participações em congressos de âmbito nacional e internacional.

Este evento, que conta com a parceria da Ponteditora, decorrerá nos dias 4 e 5 de fevereiro de 2021 e acontecerá online, face à atual situação pandémica.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 21 de dezembro de 2020

<https://www.jm->

[madeira.pt/regiao/ver/113224/Evento_THINK_recebe_especialista_internacional_para_abordar_os_desafios_do_turismo?fbclid=IwAR3Iopog2cCwc0A_29LdbSVzmQsTdzqivI2KLtqKx0OVXa39Y4GZNRhQdeY](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/113224/Evento_THINK_recebe_especialista_internacional_para_abordar_os_desafios_do_turismo?fbclid=IwAR3Iopog2cCwc0A_29LdbSVzmQsTdzqivI2KLtqKx0OVXa39Y4GZNRhQdeY)

<https://www.dnoticias.pt/2020/12/21/243700-especialista-internacional-aborda-desafios-do-turismo-no-think/?fbclid=IwAR2axOR-wdOdi72JVXHDJd4eothzUpT3vF4dC78SSd73DJYOMATZGP6aJ-g#>

ISAL discute desafios do turismo

Publicado em: 26 de Dezembro de 2020, 10:28

[Facebook](#) [Twitter](#) [LinkedIn](#) [Google+](#) [Print](#)

O evento está marcado para 4 e 5 de fevereiro, em formato online, devido à pandemia.



O Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) promove um evento sobre os desafios do turismo, programa para 4 e 5 de fevereiro de 2021, em formato online, devido à pandemia.

Receitas do turismo

Evolução das esportações de viagens e turismo, em mil milhões de euros



| Ano | Receitas (mil milhões de euros) |
|------|---------------------------------|
| 2010 | 8.5 |
| 2011 | 9.0 |
| 2012 | 9.5 |
| 2013 | 10.0 |
| 2014 | 10.5 |
| 2015 | 11.0 |
| 2016 | 11.5 |
| 2017 | 12.0 |
| 2018 | 13.0 |
| 2019 | 18.0 |

Fonte: Banco de Portugal (2020/12/20) | [Exportar](#)

O evento chama-se 'Think+' e conta com a presença do presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo, Eduardo Parra López.

Eduardo López é também Professor Associado da Universidade de La Laguna (Espanha), onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo.

O convidado da conferência é licenciado em Ciências Económicas e Empresariais e doutorado pela Universidade de La Laguna. Já publicou cerca de trinta artigos científicos em revistas nacionais e internacionais, e cerca de vinte participações em congressos de âmbito nacional e internacional.

Tem experiência em áreas como o marketing digital e o desenvolvimento de planos de negócios para empresas na área do Turismo. Foi também professor convidado nas Universidades de Vigo, Málaga, Oviedo, Almería, Lleida e Valência (Espanha), nos seus programas de mestrado em Turismo.

Para além de Eduardo Parra López estão também confirmados Peter Wanke (Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro) e António Marta (Presidente do Fórum Turismo), que irão abordar o tema "Social Media Marketing frente a um turismo de cambio: Aprendizajes y desafios".

ISAL estabelece parceria com Pontedora

O evento conta com a parceria da Pontedora, que atua no mercado editorial científico de língua portuguesa e que publica as revistas e³ – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP; Herança – Revista de História, Património e Cultura, P – Jornal Jurídico, JIM – Jornal de Investigação Médica e NAUS – Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais.

A parceria vai permitir "a publicação dos papers dos participantes na conferência. Os resumos serão publicados em livro de resumos com ISBN e a versão completa das comunicações apresentadas na conferência será publicada em livro de atas com ISBN", diz o ISAL.

As submissões ligadas ao tema "Gestão, Hotelaria e Turismo", podem ser feitas nos artigos, resumo alargado ou poster, e em português, espanhol ou inglês. As regras podem ser consultadas em <https://isalthink.worlpress.com/>.

"Todos os artigos devem ser originais e não submetidos simultaneamente a outra revista ou conferência", refere o ISAL.

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

Publicação do *Jornal Económico*, a 26 de dezembro de 2020

<https://jornaleconomico.sapo.pt/noticias/isal-discute-desafios-do-turismo-679949?fbclid=IwAR0XA2H00tlvO3T6iUuvqj-1OMN3n3DhUev00H75H8aKpCEt5Ei4IfnOn8#.X-m7d5cXK7w.facebook>



SECRETÁRIA DE ESTADO DO TURISMO E PRESIDENTE DA CMF CONFIRMADOS PARA O THINK+ 2021 INTERNATIONAL CONFERENCE

Interação

Artigo | 15/10/2020 | 0:00

GOSTO

A secretária do Estado do Turismo, Rita Baptista Marques e o presidente da Câmara Municipal de Funchal, Miguel Silva Gouveia, vão dois nomes, associados hoje pela organização do THINK+ 2021 International Conference, como oradores nas sessões de abertura e encerramento do evento, respetivamente.

De acordo com nota enviada pelo Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL, entidade organizadora do evento, esta conferência decorrerá em formato virtual, nos próximos dias 4 e 5 de fevereiro, a partir das 09:00.

As sessões de abertura e encerramento serão transmitidas pelas redes sociais através da entidade organizadora e parceiros.

Sandra de Camponeira, vice-diretora geral da instituição organizadora, considera que "este é um evento com especial relevo para a investigação e reflexão científica sobre as áreas de Gestão, Turismo, Hospitalidade, Inovação e Competitividade Regional", referindo que, "a conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior e centros de investigação científica e com agentes económicos e profissionais do sector".

Além dos discursos políticos, estas sessões, a conferência contará ainda com prestigiosos "Keynote Speakers", professores universitários e investigadores das mais importantes universidades e centros de investigação das áreas de Turismo, nomeadamente, Eduardo Ferrás López (Espanha) presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo e professor associado da universidade de La Laguna, Peter Wanke (Brasil) professor associado da universidade federal do Rio de Janeiro, e António Martins (Portugal) presidente de Funchal Turismo.

Sandra de Camponeira agradece a aceitação dos convites por parte dos oradores convidados, destacando que, "é um sinal de reconhecimento do trabalho realizado por esta instituição (ISAL) em prol do Turismo, com especial relevância atendendo à atual situação pandémica".

Esta é uma iniciativa do Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL, instituição de ensino superior politécnico, com sede na Madeira, que tem vindo desde há várias anos a apoiar na inovação e na promoção da investigação científica, nomeadamente nas áreas de Turismo. Desde então, o Turismo dá mote a esta primeira edição da conferência internacional intitulada THINK+2021 International Conference, Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach.

O comité de organização da conferência é composto pelas docentes do ISAL, Luísa Sorilinha e Diana Gues (chair), Andréia Carvalho e Leonilde Dias (co-chair). O comité científico é presidido por Sérgio Teixeira.

Publicação do *Jornal da Madeira*, a 15 de janeiro de 2021

[https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/115410/Secretaria de Estado do Turismo e presidente da CMF confirmados para o THINK 2021 International Conference?fbclid=IwAR36FRK80Nu_IS7at-k94kNV5Vyh61jy6H0AwpAT1VGhzW-7YFM_uvLznk](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/115410/Secretaria_de_Estado_do_Turismo_e_presidente_da_CMF_co_nfirmados_para_o_THINK_2021_International_Conference?fbclid=IwAR36FRK80Nu_IS7at-k94kNV5Vyh61jy6H0AwpAT1VGhzW-7YFM_uvLznk)

MACEIRA

Secretária de Estado do Turismo e Presidente da CMF participam no 'Think+ International Conference'

O evento decorrerá em formato virtual, nos próximos dias 4 e 5 de Fevereiro, a partir das 18 horas

Sandra S. Gonçalves 15 Jan 2021 16:19



A Secretária de Estado do Turismo, Rita Baptista Marques, e o Presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Silva Gouveia, são dois nomes hoje avançados pela organização do THINK+ 2021 International Conference, como oradores nas sessões de abertura e encerramento do evento, respectivamente.

O evento decorrerá em formato virtual, nos próximos dias 4 e 5 de Fevereiro, a partir das 18 horas. As sessões de abertura e encerramento serão transmitidas pelas redes sociais afetas à entidade organizadora e parceiros.

Últimas

A Contabilidade
Primeiro distrito com destino à Madeira já chegou à Base Aérea de Fige Maduro

MACEIRA
PPM vai apoiar candidatura independente à Câmara do Porto Santo

Esta é uma iniciativa do Instituto Superior de Administração e Línguas - ISAL, instituição de ensino superior politécnico, com sede na Região Autónoma da Madeira, que tem vindo desde há vários anos a apostar na inovação e na promoção da investigação científica, nomeadamente nas áreas do Turismo.

Sancha de Campanella, Vice-Directora Geral da instituição organizadora, destaca que “este é um evento com especial relevo para a investigação e reflexão científica sobre as áreas de Gestão, Turismo, Hospitalidade, Inovação e Competitividade Regional”.

E referiu: “a conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior e centros de investigação científica e com agentes económicos e profissionais do sector”.

Além de Rita Baptista Marques e Miguel Silva Gouveia, a conferência contará ainda com prestígiados 'keynote speakers', professores universitários e investigadores das mais importantes universidades e centros de investigação das áreas do turismo, nomeadamente Eduardo Parra López (Espanha), presidente da Associação Espanhola de investigadores em Turismo e professor associado da universidade de La Laguna; Peter Wanke (Brasil), professor associado da universidade federal do Rio de Janeiro; e António Marto (Portugal), presidente do Fórum Turismo.

O comité de organização da conferência é composto pelos docentes do ISAL, Luís Sardinha e Diogo Goes (chairs), Andreia Carvalho e Leonilde Olim (co-chairs). O comité científico é presidido por Sérgio Teixeira.

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

Publicação do *Diário de Notícias*, a 15 de janeiro de 2021

<https://www.dnoticias.pt/2021/1/15/246765-secretaria-de-estado-do-turismo-e-presidente-da-cmf-participam-no-think-international-conference/>

THINK+ Conference revela programa com mais de uma centena de investigadores



A conferência internacional THINK+2021 que decorrerá nos próximos dias 4 e 5 de fevereiro, com transmissão online, a partir do Instituto Superior de Administração e Línguas, conta com mais de uma centena de investigadores internacionais participantes, entre oradores convidados, investigadores e docentes aos quais se soma ainda, toda a comunidade discente.

De acordo com comunicado enviado à imprensa, a organização a cargo do Instituto Superior de Administração e Línguas em parceria com a Ponte Editora – proprietária do Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa “A Pátria” – revela hoje, o programa do evento que envolve doze oradores e mais de 130 participantes. A organização mais uma confirmação de um orador institucional para a sessão de abertura do evento online. **O Secretário Regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, confirma a intervenção na sessão de abertura, que contará também com a Secretária**

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

A PÁTRIA

JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Pátria

Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa

<https://apatria.org>

de Estado do Turismo, Rita Baptista Marques – presença já anteriormente divulgada pela comunicação social.



Programa de 4 de fevereiro

O evento intitulado THINK+ *International Conference, Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach* inicia-se às 18h00, contando com as intervenções institucionais dos decisores públicos convidados, além das intervenções da Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella e dos *Chairs* do evento. A Vice Diretora Geral da instituição destaca “a grande adesão por parte dos docentes e discentes do ISAL nesta iniciativa”. Sancha de Campanella, destaca que “este é um evento com especial relevo para a investigação e reflexão científica sobre as áreas de Gestão, Turismo, Hospitalidade, Inovação e Competitividade Regional”. Referindo que, “a conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior e centros de investigação científica e com agentes económicos e profissionais do sector”, acrescenta ainda.

2 / 5

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA

A Pátria

Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa

<https://apatria.org>

Subsequente à sessão de abertura, decorrerão as comunicações dos *Keynote Speakers*, prestigiados investigadores internacionais: Eduardo Parra López, Professor Associado da Universidade de La Laguna (Espanha), onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo, com uma comunicação subordinada ao tema “*Social Media Marketing frente a un turismo de cambio: Aprendizajes y desafíos*” e Peter Wanke, Professor Associado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na COPPEAD Graduate Business School, com a seguinte comunicação: “*Soft Computing na pesquisa em Turismo*”. **A programação do primeiro dia continuará com várias sessões paralelas, perfazendo um total de 36 comunicações da autoria de 130 investigadores de diversos domínios e áreas de investigação.**

THINK⁺
 International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
 a multilevel approach

Initiative organized by:
 ISAL 2019/23

Supported by:
 pontêditora



António Marto
 Master
 President of the Tourism Forum



Eduardo Parra López
 Ph.D. Associate Professor
 University of Business Organization
 in the Digital Economy and Tourism
 University of La Laguna
 President of the Spanish Association
 of Scientific Experts in Tourism



Peter F. Wanke
 Ph.D. Associate Professor
 COPPEAD Graduate Business School,
 Federal University of Rio de Janeiro

isalthink.wordpress.com

Programa de 5 de fevereiro

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA**A Pátria**

Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa

<https://apatr.org>

A sessão de encerramento, decorrerá no segundo dia do evento, contando com a intervenção do Presidente da Câmara Municipal do Funchal Miguel Silva Gouveia, seguindo-se uma mesa redonda moderada por Leonilde Olim, docente do ISAL e co-chair do evento.

Quanto à mesa redonda, contará com a presença de António Marto (Presidente do Fórum Turismo), Luz Silva (Docente do ISAL e Guia Intérprete), João Nunes (Empresário: AquaNature Madeira) e Tiago Oliveira (Docente do ISAL e responsável de diversas áreas no Hotel Four Views Óasis). O segundo dia encerra com a avaliação dos pósteres submetidos, na qual a comissão de científica nomeada, irá avaliar os posters e selecionar os 3 melhores. Os selecionados ficarão em exposição no ISAL.

Sobre o orador

Eduardo Jesus é licenciado em Organização e Gestão de Empresas, pelo ISCTE. Foi professor convidado no Instituto Superior de Administração e Línguas da Madeira (ISAL). Foi Presidente da Delegação Regional da Madeira da Ordem dos Economistas. Exerceu diversas funções diretivas na ACIF – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira. Integrou o Conselho Geral da Universidade da Madeira. Desempenhou inúmeras funções executivas nos conselhos de administração de várias empresas da esfera pública e privada, assim como na esfera associativa. É atualmente o Secretário Regional do Turismo e Cultura, no Governo Regional da Madeira.

4 / 5

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH



A Pátria
Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa
<https://apatrria.org>

THINK+
International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach

Initiative organized by:  20¹⁹/₂₃ Supported by: 



Eduardo Jesus
Secretário Regional de Turismo e Cultura

130 investigadores
36 comunicações
12 oradores
7 pósteres

4 e 5 FEV / 18H
isalthink.wordpress.com

Pode visitar e acompanhar o programa da iniciativa pela página
<https://isalthink.wordpress.com/>

5 / 5

Publicação d'A Pátria – *Jornal da Comunidade Científica da Língua Portuguesa*, a 20 de janeiro de 2021

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

https://apatria.org/noticias/think-conference-revela-programa-com-mais-de-uma-centena-de-investigadores/?fbclid=IwAR2pUeQmY5F508aqTR4-fdWaFWqHf5ZISYx-eA_CRTK1pJZrVwqyo9v9U-w

MADIRA

Conferência 'THINK+2021' com mais de uma centena de investigadores

Evento online decorre, nos próximos dias 4 e 5 de Fevereiro

 Sandra S. Gonçalves · 20 jan 2021 · 15:05





A conferência internacional 'THINK-2021', que decorrerá nos próximos dias 4 e 5 de Fevereiro, com transmissão online, a partir do Instituto Superior de Administração e Línguas, conta com mais de uma centena de investigadores internacionais participantes.

A organização, que está cargo do Instituto Superior de Administração e Línguas em parceria com a Ponte Editora, anuncia mais uma confirmação de um orador institucional para a sessão de abertura: secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus.

Últimas

CASOS USUÁRIA
Indivíduos que causaram distúrbios no Funchal internados na Casa de Saúde

MADIRA
Autor de aplicação anti-Covid contesta apropriação privada da marca 'Madeira Safe'

Publicação do *Diário de Notícias*, a 20 de janeiro de 2021

https://www.dnoticias.pt/2021/1/20/247374-conferencia-think2021-com-mais-de-uma-centena-de-investigadores/?utm_source=facebook&utm_medium=facebook&fbclid=IwAR3N76jQKBvO4Gqa8bOa-Ov7CStvo2YFw8D-Vhfi6aeCf29tjCnqyADBSO

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

REGIÃO



CONFERÊNCIA INTERNACIONAL 'THINK+' ABRE COM MAIS DE UMA CENTENA DE INVESTIGADORES

A conferência internacional 'THINK-2021' que decorrerá nos próximos dias 4 e 5 de fevereiro, com transmissão online, a partir do Instituto Superior de Administração e Línguas, conta com mais de uma centena de investigadores internacionais participantes, entre oradores convidados, investigadores e docentes aos quais se soma ainda, toda a comunidade discente.

A organização a cargo do Instituto Superior de Administração e Línguas em parceria com a Ponte Editora, revela hoje a programação que envolve a intervenção de doze oradores e anuncia mais uma confirmação de um orador institucional para a sessão de abertura do evento online.

O secretário regional do Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, confirma a intervenção na sessão de abertura, que contará também com a secretária de Estado do Turismo, Rita Baptista Marques - presença já anteriormente divulgada pela comunicação social.

Conheça o programa:

Programa de 4 de fevereiro

O evento intitulado THINK-International Conference, Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach inicia-se às 18h00, contando com as intervenções institucionais dos decisores públicos convidados, além das intervenções da vice-diretora geral do ISAL, Sancha de Campanella e dos Chairs do evento Diogo Goes e Luis Sardinha.

A vice-diretora geral da instituição destaca "a grande adesão por parte dos docentes e discentes do ISAL nesta iniciativa".

Subsequente à sessão de abertura, decorrerão as comunicações dos Keynote Speakers, prestigiados investigadores internacionais: Eduardo Parra López, Professor Associado da Universidade de La Laguna (Espanha), onde leciona Organização de Empresas, Economia Digital e Turismo, com uma comunicação subordinada ao tema "Social Media Marketing frente a um turismo de mudança: Aprendizajes y desafios" e Peter Wanke, professor associado na Universidade Federal do Rio de Janeiro, na COPPEAD Graduate Business School, com a seguinte comunicação: "Soft Computing na pesquisa em Turismo".

A programação do primeiro dia continuará com várias sessões paralelas, perfazendo um total de 36 comunicações da autoria de 130 investigadores de diversos domínios e áreas de investigação.

Programa de 5 de fevereiro

A sessão de encerramento, decorrerá no segundo dia do evento, contando com a intervenção do presidente da Câmara Municipal do Funchal, Miguel Silva Gouveia, seguindo-se uma mesa redonda moderada por Leonilde Olim, docente do ISAL e co-chair do evento.

Quanto à mesa redonda, contará com a presença de António Marfo (presidente do Fórum Turismo), Luz Silva (docente do ISAL e guia intérprete), João Nunes (empresário: AquaNature Madeira) e Tiago Oliveira (docente do ISAL e responsável de diversas áreas no Hotel Four Views Oasis).

O segundo dia encerra com a avaliação dos pósteres submetidos, na qual a comissão de científica nomeada, irá avaliar os posters e selecionar os 3 melhores. Os selecionados ficarão em exposição no ISAL.

Sancha de Campanella, vice-diretora geral da instituição organizadora, destaca que "este é um evento com especial relevo para a investigação e reflexão científica sobre as áreas de Gestão, Turismo, Hospitalidade, Inovação e Competitividade Regional". Referindo que, "a conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior e centros de investigação científica e com agentes económicos e profissionais do sector".

Pode visitar e acompanhar o programa da iniciativa pela página <https://isalthink.wordpress.com/>

Publicação de *Jornal da Madeira*, a 20 de janeiro de 2021

<https://www.jm->

[madeira.pt/regiao/ver/115959/Conferencia_internacional_THINK_abre_com_mais_de_uma_centena_de_investigadores](https://www.jm-madeira.pt/regiao/ver/115959/Conferencia_internacional_THINK_abre_com_mais_de_uma_centena_de_investigadores)

THINK +

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

MADREIRA


ISAL revela programa diferenciado na 'THINK International Conference'

Maria Catarina Nunes 03 fev 2021 10:44

0 f t in m

ISAL 2019 23

patrocinador ponteditora



António Marto
Master
President of the Tourism Forum

Eduardo Parra López
Ph.D. Associate Professor
University of Business Organization
in the Digital Economy and Tourism
University of La Laguna
President of the Spanish Association

Peter F. Wanke
Ph.D. Associate Professor
COPPEAD Graduate Business School,
Federal University of Rio de Janeiro

Na próxima quinta-feira e sexta-feira, dias 4 e 5 de Fevereiro, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza a 1ª edição da 'THINK+ 2021 - International Conference on Management Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach', que reunirá mais de sessenta investigadores internacionais para debater o futuro do Turismo.

A organização revela um programa ambicioso que contará com dois 'keynote speakers' internacionais: Eduardo Parra López (Professor Associado da Universidade de La Laguna e Professor convidado da Universidad Del Valle Guatemala, presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo) e Peter Wanke (Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na COPPEAD Graduate Business School).

Eduardo Parra López escolheu a 'Social Media Marketing frente a um turismo de cambio: Aprendizajes y desafios', como tema. Peter F. Wanke abordará 'Soft Computing na Pesquisa em Turismo'.

Programa ambicioso reconhecido por entidades oficiais

O programa assenta em três pilares estratégicos: prática pedagógica; produção científica e valorização profissional. A conferência científica que reúne mais de uma centena de participantes, realiza-se online e as sessões de abertura e de encerramento são transmitidas nas redes sociais afectas à organização.

A sessão de abertura está marcada para as 18 horas, a 4 de Fevereiro, e conta com as intervenções oficiais da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques e do Secretário Regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus.

Além destas intervenções, os discursos inaugurais cabem à vice-directora geral do ISAL, Sancha de Campanella e ao Chair do evento, Luis Sardinha, docente naquela instituição de ensino superior. Logo depois, é a vez dos 'Keynote Speakers' convidados intervirem.

Últimas

CASOS DO DIA
Colisão na Ponta do Pargo causa danos

MADREIRA
Deputado Carlos Pereira é o único madeirense na lista de vacinação prioritária mas prescinde

CORONAVÍRUS
Balanço mundial indica mais de 2,25 milhões de mortos desde início da pandemia

Publicação de *Diário de Notícias*, a 03 de fevereiro de 2021

https://www.dnoticias.pt/2021/2/3/249320-isal-revela-programa-diferenciado-na-think-international-conference/?fbclid=IwAR3EeeyCPweCVaKp_cVKNyzU9HeestsIQBFVwaRjDHmkaTKv112Q7a0hJ

[SM](#)

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

REGIÃO

THINK
International Conference
On Management, Hospitality and Tourism
a multilevel approach

Supported by:
pontêditora



António Marto
Master
President of the Tourism Forum

Eduardo Parra López
Ph.D. Associate Professor
University of Business Organization
in the Digital Economy and Tourism
University of La Laguna
President of the Spanish Association

Peter F. Wanke
Ph.D. Associate Professor
COPPEAD Graduate Business School,
Federal University of Rio de Janeiro

thinkworkshop.com

ISAL REVELA PROGRAMA DIFERENCIADO NA 'THINK INTERNATIONAL CONFERENCE'

Artigo | 03/02/2021 09:40

Na próxima quinta-feira e sexta-feira, dias 4 e 5 de fevereiro, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza a 1ª edição da 'THINK+ 2021 - International Conference on Management Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach', que reunirá mais de sessenta investigadores internacionais que irão debater o futuro do Turismo.

A organização revela um programa ambicioso que contará com dois "keynote speakers" internacionais, a saber: Eduardo Parra López (professor associado da Universidade de La Laguna e professor convidado da Universidad Del Valle Guatemala, presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo) e Peter Wanke (professor associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na COPPEAD Graduate Business School).

Eduardo Parra López irá apresentar uma comunicação intitulada: 'Social Media Marketing frente a um turismo de cambio: Aprendizajes y desafios'. Peter F. Wanke irá abordar a temática de 'Soft Computing na Pesquisa em Turismo'.

O programa assenta em três pilares estratégicos: prática pedagógica, a produção científica e a valorização profissional.

A conferência científica que reúne mais de uma centena de participantes, será realizada online e as sessões de abertura e encerramento serão transmitidas pelas redes sociais afetas à organização.

No primeiro dia do evento - dia 4 de fevereiro - decorrerá a sessão de abertura, prevista para as 18h00, que irá contar com as intervenções oficiais da secretária de Estado do Turismo, Rita Marques e do secretário regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus.

Além das intervenções das entidades oficiais, os discursos inaugurais caberão à vice-diretora geral do ISAL, Sancha de Campanella e ao Chair do evento, Luís Sardinha, docente naquela instituição de ensino superior.

Neste dia serão apresentadas várias investigações científicas, em sessões paralelas, perfazendo um total de 36 comunicações da autoria de 130 investigadores de diversos domínios e áreas de investigação.

Já no segundo dia, 5 de fevereiro, a sessão de encerramento, contará com a intervenção de Diogo Goes, também Chair do evento; da vice-diretora do ISAL, Sancha de Campanella e do presidente da Câmara do Funchal, Miguel Silva Gouveia.

O programa revela ainda que neste segundo dia, acontecerá uma mesa redonda moderada pela docente Leonilde Olim, Co-Chair. São oradores convidados António Marto (presidente do Fórum Turismo de Portugal), João Nunes (empresário, AquaNature Madeira), Luz Silva (docente do ISAL e guia intérprete) e Tiago Oliveira (docente do ISAL e responsável por diversas áreas no Hotel FourViews Óasis). O programa termina com a avaliação dos pósteres submetidos, os quais serão considerados pela comissão científica que selecionar os três melhores para premiação e exposição

Publicação de *Jornal da Madeira*, a 03 de fevereiro de 2021

<https://www.im->

[madeira.pt/regiao/ver/117547/ISAL_revela_programa_diferenciado_na_THINK_International_Conference?fbclid=IwAR2AdbgLko456Ljqa1gB84FWezqd3CSyZHM_JN7nXuI5RWC3G5cUGiD-cFA](https://www.im-madeira.pt/regiao/ver/117547/ISAL_revela_programa_diferenciado_na_THINK_International_Conference?fbclid=IwAR2AdbgLko456Ljqa1gB84FWezqd3CSyZHM_JN7nXuI5RWC3G5cUGiD-cFA)

INTERNATIONAL CONFERENCE ON MANAGEMENT, HOSPITALITY AND TOURISM: A MULTILEVEL APPROACH

THINK+ International Conference abre amanhã com mais de uma centena de investigadores

Diogo Goes | Fevereiro 3, 2021



Initiative organized by:



Supported by:



No próxima quinta-feira a sexta-feira, dias 4 e 5 de fevereiro, o Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL) organiza a 7.ª edição da "THINK+ 2021 - International Conference on Management, Hospitality and Tourism: a Multilevel Approach", que reunirá mais de uma centena de investigadores internacionais (IB) que irão debater o futuro do Turismo. Neste dia serão apresentadas várias investigações científicas, em sessões paralelas, perfazendo um total de 35 comunicações de diversos domínios e áreas de investigação.

A organização revela um programa ambicioso que contará com dois "keynote speakers" internacionais, a saber: Eduardo Parra López (Professor Associado da Universidade de La Laguna e Professor convidado da Universidad Del Valle Quetzaltenango, Presidente da Associação Espanhola de Investigadores em Turismo) e Peter F. Wanke (Professor Associado da Universidade Federal do Rio de Janeiro e na COPPEAD (Graduate Business School)). Eduardo Parra López irá apresentar uma comunicação intitulada: "Social Media Marketing frente a um turismo de cambio: Aprendizajes y desafíos". Já Peter F. Wanke irá abordar o tema de "Self Computing na Pesquisa em Turismo".



Programa ambicioso merece reconhecimento de entidades oficiais

O programa assenta em três pilares estratégicos: prática pedagógica, a produção científica e a valorização profissional. A conferência científica será realizada online e as sessões de abertura e encerramento serão transmitidas pelas redes sociais afetas à organização.

No primeiro dia do evento – dia 4 de fevereiro – decorrerá sessão de abertura, prevista para as 18h00, que irá contar com as intervenções oficiais da Secretária de Estado do Turismo, Rita Marques e do Secretário Regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus. Além das intervenções das entidades oficiais, os discursos inaugurais caberão à Vice-Diretora Geral do ISAL, Sancha de Campanella e ao Chair do evento, Luís Sardinha, docente naquela instituição de ensino superior. Na sequência da sessão de abertura, os Keynote Speakers convidados irão realizar as suas intervenções.



Neste dia, cento e trinta investigadores irão apresentar em sessões paralelas, três dezenas e meia de investigações científicas de vários domínios do conhecimento, nomeadamente das áreas do Turismo e da Gestão.

Já no segundo dia, 5 de fevereiro, a sessão de encerramento, contará com a intervenção de Diogo Goes, também Chair do evento; da Vice-Diretora do ISAL, Sancha de Campanella e do Presidente da Câmara do Funchal, Miguel Silva Gouveia.

O programa revela ainda que neste segundo dia, acontecerá uma mesa redonda moderada pela docente Leonilde Olim, Co-Chair. São oradores convidados António Marto (presidente do Fórum Turismo de Portugal), João Nunes (empresário, Aquaculture Madeira), Luz Silva (docente do ISAL e guia intérprete) e Tiago Oliveira (docente do ISAL e responsável por diversas áreas no hotel Fourviews Oasis). O programa termina com a avaliação dos pósteres submetidos, os quais serão considerados pela comissão científica que selecionar os três melhores para premiação e exposição.

Sobre a equipa do Think+

A organização do THINK+ está a cargo dos docentes do ISAL, nomeadamente Sancha de Campanella, que preside ao comité de direção; Diogo Goes e Luis Sardinha, "chairs" do comité de organização e Andreia Carvalho e Leonilde Olim "co-chairs" deste comité. Já o comité científico é coordenado por Sérgio Teixeira, sendo constituído por mais de três dezenas de investigadores e docentes de vários centros de investigação e instituições do ensino superior europeias, ISAL, Universidade do Minho, Universidade da Beira Interior e da Universidade de Lisboa, entre outras.

Sancha de Campanella, também colunista na Pátria, destaca "a grande adesão por parte dos docentes e discentes do ISAL a esta iniciativa" e que "este é um evento com especial relevo para a investigação e reflexão científica sobre as áreas de Gestão e do Turismo". Referindo que, "a conferência pretende ser um fórum aglutinador de pensamento científico, possibilitando o estabelecimento de novas sinergias com instituições de ensino superior e centros de investigação científica e com agentes económicos e profissionais do sector, nomeadamente o local", acrescenta.

De destacar que, Luís Sardinha Chair do evento e o Coordenador Geral da Pontedora – detentora da Pátria – e colunista neste jornal, Luís Sardinha Doutoranda em Ciências Económicas e Empresariais, pela Universidade dos Açores. É Licenciada em Gestão de Empresas, pelo Instituto Superior de Administração e Línguas, em 2018. Pós-Graduada em Gestão de Serviços de Saúde e Instituições Sociais, pelo Instituto Superior de Administração e Línguas, 2015. E também Licenciada em Tecnologias da Saúde, pela Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa, 2008. Professor Assistente no Instituto Superior de Administração e Línguas (ISAL), 2019. Formador de Consultoria na Conto Mark Certo. O Coordenador geral da Pontedora, desde o ano passado é também Editor-Indústrias da revista e3-Revista de Economia Empresas e Empreendedores na CPLP. Das inúmeras áreas de atividade profissional de destacar que é Gestor de Empresas no Dona Estampa e Técnico Superior de Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica no Serviço de Saúde da Região Autónoma da Madeira, E.P.E (SESARAM, E.P.E) desde 2010.

Luís Sardinha declara "esta conferência internacional tem como missão contribuir para a universalidade do conhecimento, alinhando com o estratégia do ISAL, que procura desenvolver iniciativas de cariz científico, fortalecendo as capacidades de comunicação científica, escrita ou oral, junto de todos os intervenientes académicos".



Pontedora parceira do evento

De referir ainda, que esta iniciativa conta com a parceria da Pontedora, que atua no mercado editorial científico da língua portuguesa e que publica as revistas e3 – Revista de Economia, Empresas e Empreendedores na CPLP, Herança – Revista da História, Património e Cultura, J – Jornal Jurídico, JM – Jornal de Investigação Médica e NAUS – Revista Lusófona de Estudos Culturais e Comunicacionais e jornal científico A Pátria.

Pode visitar e acompanhar o programa da iniciativa pela página: <https://isathink.wordpress.com/>

<https://isathink.wordpress.com/>

Publicação de A Pátria, a 03 de fevereiro de 2021

https://apatria.org/noticias/think-international-conference-abre-amanha-com-mais-de-uma-centena-de-investigadores/?fbclid=IwAR2iO_7oEk8h87N1oaPqScU-7iT1Y8m6pRoCQeSlvd50L9aIVgV_datjFDg

